



FARRA PRÉ-ELEITORAL

Bruno faz governo paralelo e só MP-GO para frear a gastaça

Sábado, o presidente Alego, Bruno Peixoto, desceu num campo de futebol. Vivia-se mais uma edição da campanha eleitoral extemporânea, paga com dinheiro público, no projeto Deputados Aqui. Xadrez 2

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 7.007 | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Daniel investe no interior, que pode retribuir nas urnas

Em um ano eleitoral, o vice-governador e pré-candidato ao governo Daniel Vilela (MDB) segue na tentativa de direcionar investimentos para regiões estratégicas de Goiás, como é o caso dos municípios do interior. Percebe-se que não é de agora o esforço do vice do governador Ronaldo Caiado (UB) em tentar fortalecer vínculos com o interior, o que pode trazer ganhos à sua pré-candidatura ao Palácio das Esmeraldas. **Política 6**



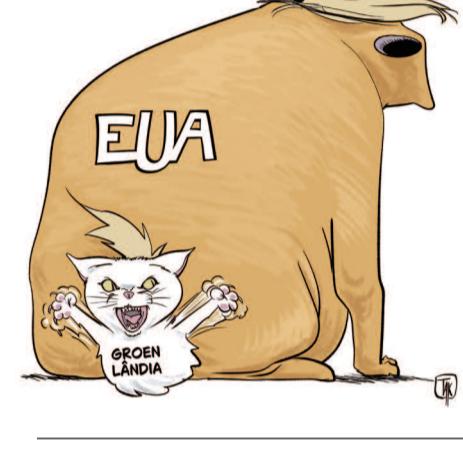
Jota Eurípedes

MPF pede volta do prefixo 0303 contra excesso de ligações de telemarketing

O excesso de ligações de telemarketing tem se tornado um problema diário para milhares de brasileiros, o que fez com que o assunto voltasse ao centro do debate da sociedade após o Ministério Público Federal (MPF) em Goiás recomendar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a retomada da obrigatoriedade do uso do prefixo 0303 nas chamadas de telemarketing ativo. **Economia 4**

Lula faz críticas à intervenção dos EUA na Venezuela: "Lamentável"

A avaliação foi apresentada em artigo publicado no domingo no The New York Times. Lula diz que o uso recorrente da força reduz a legitimidade das instituições multilaterais e limita a mediação da ONU. **Mundo 12**



FERNANDO GABEIRA

O que esperar das eleições

Opinião 3

Freepik



Essência

Entre benefícios e riscos: musculação cresce e acende alerta de especialistas

Reconhecida pelos benefícios, como o fortalecimento muscular, a melhora da estabilidade articular e a redução de lesões, a prática exige atenção. Especialistas alertam para a execução inadequada e excesso de peso. **Essência 13**

Jair em casa e Michelle vice na chapa de Tarcísio presidente

Muita gente quer o apoio de Bolsonaro, pouca gente sabe o que ele passou em casa e na Superintendência da PF, em Brasília. Além dos agentes, uma pessoa está com ele sempre, à exceção de quando o STF só permitia visitas depois de humilhá-la: Michelle. **Política 7**

Lei passa a regular som automotivo em todo o Estado

Sancionada pelo governador Ronaldo Caiado, nova norma estadual estabelece os limites de ruído, exige autorização municipal e prevê multas, além da apreensão de equipamentos e o cancelamento de eventos que descumprirem regras. **Cidades 10**

Saúde vai proibir venda de fórmulas infantis vetadas

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) mobilizou os municípios goianos para uma força-tarefa de fiscalização voltada à retirada do comércio de fórmulas infantis proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Cidades 11**

Bolsonarismo tenta criar novo nome a presidente

Articulação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do governador paulista Tarcísio de Freitas pela prisão domiciliar do ex-presidente revela tentativa de reorganizar a direita, enfraquecer o senador Flávio Bolsonaro e recolocar Tarcísio como nome viável para conseguir derrotar Lula da Silva nas urnas em 2026. **Política 2**

Criança é localizada com uso de drones e cães em Goianira

Cidades 10

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Caiado caminha para trocar disputa presidencial por vaga no Congresso

Política 2

Livraria: Autor constrói personagens jovens em meio à violência e às desigualdades

Essência 14

Dólar: (paralelo) R\$ 5,37 | Dólar: (comercial) R\$ 5,372 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,23 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,05
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 793,74 | Bovespa: -0,46%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Nublado com chuva forte durante o dia. À noite, chuva diminui de intensidade, mas não para.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Caiado caminha para trocar disputa presidencial por vaga no Congresso

Depois das últimas pesquisas em que os números não foram nada favoráveis à disputa para presidente da República, o governador goiano, Ronaldo Caiado (União Brasil), pode desistir da caminhada e disputar uma vaga no Congresso. Esse assunto tem ganhado força nos últimos dias entre aliados da base governista. Em conversas com a coluna, quando perguntados sobre o fraco desempenho do governador na corrida presidencial, as respostas são parecidas: "Caiado vai disputar o Senado e Dona Gracinha pode ser sua primeira suplente ou candidata a deputada federal".

Essas lideranças reforçam a tese de que, se Caiado vier para a chapa majoritária e conseguir dividir o PL, a "gente pode vencer no primeiro turno", conta um prefeito do Entorno de Brasília. É fato que o governador, aos 76 anos, não tem vocação para apontadoria política, além disso, na disputa para o Senado e com a avaliação de seu governo acima da média brasileira, tem tudo para eleger seu sucessor, o atual vice, Daniel Vilela (MDB). Outro ponto que justifica essa especulação sugere Gracinha Caiado na disputa para vaga de federal. Por liderar na intenção de votos, ela levaria de 'arrasto' mais dois deputados federais.

Se eleger Daniel, Caiado chega ao Congresso a passos largos com um ativo de quatro deputados federais e um senador. Em tese, essa tem sido a discussão entre lideranças aliadas do governador, mas a oposição capitaneada pelo ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL) não estão "sentados à beira do caminho vendo a caravana de Caiado passar". Vão levar a disputa com o grupo de Caiado até o fim, dizem aliados do tucano e de Wilder.



Aos amigos, momento de reflexão

A desistência de Caiado em disputar a Presidência da República ganha o noticiário nacional. A jornalista Denise Rothenburg, do Correio Braziliense, registrou que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem dito que "desistiu da candidatura presidencial". "Até aqui, Antonio Rueda não fechou a preparação da pré-campanha." Não é novidade para ninguém que Rueda deu uma rasteira em Caiado ao não apoiar seu nome. O acordo foi fechado quando houve o entrevero com a troca de comando do União Brasil em 2024. "Rueda, para tristeza de muita gente no partido, rifou a pré-campanha de Caiado", finaliza Denise.

Lula cutuca a onça – O presidente Lula não perde a oportunidade para cutucar o colega dos EUA, Donald Trump. Em artigo no jornal The New York Times neste domingo (18), o brasileiro diz que a ação de Trump na Venezuela é uma "violação do direito internacional".

Despedida em 4/4

As movimentações políticas e administrativas no Palácio das Esmeraldas são cada vez mais intensas no gabinete do vice, Daniel Vilela (MDB). Sinal de que a expectativa de poder chegou antes do dia 4 de abril, prazo final para Ronaldo Caiado passar o comando do Estado ao seu vice. Antes desta data, o governador deve anunciar seu destino político.



Hellen Reis/Alego

Indicadores criminais

Por falar no final da gestão Caiado, o governador apresenta, nesta segunda-feira (19), às 9h, os indicadores criminais de Goiás referentes ao ano de 2025. O evento foi realizado no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. Os dados são provenientes do Observatório da Segurança Pública e foram consolidados pela Gerência do Observatório de Segurança Pública (Geosp), vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública (SPP).

Lucas quase 100%

Mesmo com uma baciada de pré-candidatos a deputado federal por Rio Verde, a maioria dos vereadores do Legislativo local hipotecaram apoio ao deputado estadual e pré-candidato a federal Lucas do Vale (MDB). Além desse reforço na base, Lucas conta com um grupo forte no município nesta campanha eleitoral, liderado pelo prefeito Wellington Carrijo (MDB), ao lado do ex-prefeito Paulo do Vale (União Brasil), que disputa vaga de deputado estadual.

Longe do PT

No PSB do DF, cresce a avaliação de que a candidatura de Ricardo Capelli deve ser mantida, sem apoio a um nome do PT. A leitura é de que a fragmentação aumenta as chances de um segundo turno, no qual toda a oposição tenderia a se unificar contra Celina Leão (PP).

Bruno faz governo paralelo e só MP para frear a gastança

Urutá, na região da Estrada de Ferro Centro-Atlântica, tem 3.700 habitantes no município inteiro, uns 2 mil na cidade. Sábado (17), o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, desceu num campo de futebol. O entusiasmo popular era nenhum. A pose de Bruno ao descer era superior à de Neil Armstrong, aquele do pequeno passo para um homem e do passo gigante para a humanidade. Quem é Neil desce na Lua se comparado a Bruno desce em Urutá?

Vivia-se mais uma edição da campanha eleitoral extemporânea, paga com dinheiro público, no projeto Deputados Aqui. O helicóptero é meio furreca, R\$ 5 mil cada hora de voo para particular, não se sabe quanto cobram da Assembleia. Mas isso é troco de pinga comparado à estrutura que Bruno mobiliza nos comícios. O repórter de O HOJE contou os servidores presentes, uns 120 (impossível precisar, pois não pediu identificação nem se identificou), se deslocando em veículos alugados, recebendo diárias. O palco, as tendas, a parte tecnológica, som, vídeo, tudo locado a peso de ouro. Quanto? Só o Ministério Público para saber, pois é o fiscal da lei e deveria barrar a gastança.

Os maiores líderes da política goiana (Braz Abrantes, Henrique Santillo, Iris Rezende, Juscelino Kubitschek, Leonino Caiado, Leopoldo de Bulhões, Maguito Vilela, Marconi Perillo, Mauro Borges, Pedro Ludovico, Ronaldo Caiado, Totó Caiado) se caracterizaram pela humildade, a simplicidade. O que Bruno gasta com vídeo, cabelo e Deputados Aqui deve ser mais do que Pedro Ludovico precisou para construir o Palácio das Esmeraldas. Até quando essa farra vai continuar? (Especial para O HOJE)

Bolsonarismo tenta fabricar novo candidato a presidente

Articulação de Michelle e Tarcísio pela prisão domiciliar revela tentativa de enfraquecer Flávio e mudar o jogo

Bruno Goulart

relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo relatos de bastidores, a ex-primeira-dama apresentou um memorial detalhado sobre o estado de saúde do marido e adotou um tom considerado cordial e pragmático. A avaliação de ministros é a de que Michelle levou informações relevantes, sobretudo após a queda sofrida por Bolsonaro enquanto estava sob custódia da Polícia Federal. Ainda que Moraes resista à domiciliar, aliados de Tarcísio apostam na possibilidade de pressão interna no STF para uma solução mais branda.

Interesse eleitoral

Nesse contexto, a defesa da prisão domiciliar passa a cumprir uma dupla função política. De um lado, reforça a imagem de Michelle como principal fiação emocional e política de Bolsonaro. De outro, cria um ambiente favorável para que o ex-presidente seja persuadido a rever a escolha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como seu herdeiro eleitoral e passe a endossar Tarcísio, nome visto com melhores olhos pelo Cen-



Publicamente, tanto Michelle quanto Tarcísio negam qualquer interesse eleitoral na articulação

trão e pelo mercado financeiro por ser considerado mais competitivo contra o presidente Lula da Silva (PT).

Publicamente, tanto Michelle quanto Tarcísio negam qualquer interesse eleitoral na articulação. O discurso oficial insiste na preocupação com a saúde debilitada do ex-presidente. Porém, dentro do bolsonarismo, a neutralidade é vista com ceticismo. Parlamentares lembram que Michelle já deu sinais claros de preferência pelo governador paulista, como ao curtir uma postagem da primeira-dama de São Paulo que sugeriu Tarcísio como o "novo CEO" do Brasil. A hipótese de uma chapa com Tarcísio na cabeça e Michelle como vice passou a circular com mais força.

A avaliação do sociólogo

Celso Rocha de Barros, publicada na Folha de S.Paulo, ajuda a dimensionar o impasse. Segundo Barros, a mais recente pesquisa Quaest indica que a pré-candidatura de Flávio começa a se consolidar entre eleitores de direita, ainda que seus números sejam inferiores aos de Tarcísio. A rejeição à escolha do senador caiu, o que alimenta a esperança de crescimento, mas continua a ser uma aposta considerada arriscada.

Problema central

Para Barros, o problema central é que Tarcísio segue como sombra permanente. Sinais públicos de articulação com Michelle reforçam a percepção de que o governador de São Paulo não abandonou o projeto presidencial. Ao mesmo tempo, Flávio carrega pas-

sivos políticos relevantes, como o caso das rachadinhas e sua relação ambígua com o STF, casos que tendem a ganhar centralidade em uma campanha nacional.

No fim das contas, a disputa revela a dificuldade da direita brasileira em se reorganizar desde a derrota de Jair Bolsonaro nas urnas em 2022. A defesa da prisão domiciliar para o ex-presidente, nesse tabuleiro, funciona menos como ponto de chegada e mais como instrumento de reposicionamento interno. Entre o herdeiro biológico e o herdeiro político, o bolsonarismo segue dividido, à espera de quem conseguirá se apresentar, mais uma vez, como o "moderado" possível diante de um eleitorado ainda marcado pela vitória de Lula há menos de quatro anos. (Especial para O HOJE)

O que esperar das eleições

Fernando Gabeira

Apesar de acontecer tão longe do Brasil, a convulsão popular no Irã talvez possa trazer algo que os ingleses chamam de alimento para pensar.

Já houve grandes manifestações no país, como o Movimento Verde (2009) e Mulheres, Vida e Liberdade (2022). Ambos foram massacrados pelo regime teocrático, que agora se vê diante de uma juventude irada e de um contexto geopolítico mais desfavorável: pressão de Israel e dos Estados Unidos.

A subestimação de grandes movimentos populares porque não provocam resultado imediato é um grande erro de regimes políticos petrificados.

Além do mais, o Irã vive um problema moderno que deveria interessar a todo mundo: a crise hídrica. Os líderes religiosos autorizam a exploração das reservas subterrâneas sem muito cuidado e agora cidades como Teerã sofrem por falta de água sem muita esperança no futuro próximo.

O Brasil é uma democracia na qual os governos renovam-se de quatro em quatro anos. Isso representa, ao mesmo tempo, um alívio e cria uma esperança de reformas. Mas já tivemos grandes manifestações populares em 2013 e a resposta a elas foi uma regressão política em 2018. As eleições de 2022 apenas restabeleceram o status anterior, mas não trouxeram as reformas que o País precisa.

Não temos uma situação hídrica dramática, mas esse é um tipo de variável que não se pode descuidar. As pessoas compreendem o poder da água exatamente quando ela começa a faltar. Entramos, este ano, num novo processo eleitoral. Possivelmente trará esperanças. Mas é necessário enfatizar que as grandes reformas podem estar fora da agenda.

Para começar, vivemos um clima de desconfiança em relação às instituições. O Congresso abocanhou uma grande parte do Orçamento e vai gastá-la com emendas parlamentares. Isso contraria a racionalidade da gestão, mas abre também uma porta para desvios de verbas. A Polícia Federal tem investigado deputados acusados de corrupção. Mas esses processos são apenas a ponta do iceberg. Não há estrutura policial para monitorar todo o Brasil e acompanhar o uso de R\$ 60 bilhões. O que ocorre, na verdade, é uma prestação simbólica de serviço, uma tentativa pedagógica de inibir outras tentativas de desvio.

No âmbito do Executivo, envolvendo vários governos, temos ainda o escândalo do INSS, que vitimou milhares de aposentados. Parte do dinheiro foi restituída. Mas a punição dos responsáveis ainda não foi concluída assim como a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga o caso.

Como se não bastasse as dificuldades em duas esferas, o Judiciário também perdeu legitimidade com os escândalos recentes. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) está sendo investigado, pois houve denúncias de venda de sentenças em um terço dos gabinetes dos ministros, segundo reportagem da revista piauí.

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi, de certa forma, arrastado pelo escândalo do Banco Master. A mulher do ministro Alexandre de Moraes,



José Cruz/ABr

Viviane Barci, tinha um contrato de R\$ 129 milhões com o banco até 2027, recebendo cerca de R\$ 3,6 milhões mensais. Além do problema em si, esse contrato revelou como o STF errou ao derrubar um artigo que impedia que os ministros julgassem casos defendidos por parentes. A situação se agravou com a entrada do ministro Dias Toffoli no caso. Ele viajou para Lima num jato particular ao lado de um advogado do Master. Decretou sigilo absoluto no processo e queria fazer uma acareação entre os acusados de fraude bancária com um funcionário do Banco Central, cuja missão foi a de investigar e liquidar o Master. Como se não bastasse todas essas suspeções, a imprensa divulgou que familiares de Toffoli tinham negócios de investimentos com o Banco Master.

No momento, fala-se num código de ética para o STF. Toffoli poderia ser enquadrado de A a Z, pois não são poucas suas decisões suspeitas. Uma delas foi suspender uma multa de R\$ 10 bilhões da J&F. A ex-mulher de Toffoli foi advogada da empresa. Muitas dessas questões, exceto, talvez, o caso do INSS, não chegam à maior parte da população. Daí a tendência nas eleições de enfatizar melhorias materiais, naturalmente baseada na presunção de que apenas isso interessa e que, na existência dessas melhorias, tudo é permitido. De fato, as maiores crises surgem de dificuldades materiais. Isso não significa que o problema dos valores não existe e que, aos poucos, não empolgue aquelas pessoas que contam apenas com melhorias materiais.

Naturalmente, o problema de valores é mais agudo entre os que têm mais conforto material. Mas o modelo de políticas sociais, às vezes, passa por crises e aí se comprehende a necessidade de reforma e o desgaste das instituições aparece claramente para todos.

Diante de tudo isso, os candidatos poderiam se antecipar e propor as reformas necessárias. Empurrar com a barriga é muito perigoso, apesar de mais confortável. Algumas reformas dependem e muito dos eleitores. A reforma política, por exemplo, não sairá nunca sem uma pressão popular. Daí a tarefa de renovar ao máximo um Congresso que nunca sairá de sua zona de conforto se não receber uma dose ainda que pequena de sangue novo. Na verdade, quase todas as variáveis eleitorais dependem dos próprios eleitores.

Se prevalecer a apatia, só voltaremos ao assunto na próxima grande crise.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

IA veio para ficar

Arnaldo Niskier

— Não será possível conter o avanço da IA, que veio para ficar.

É a opinião do escritor Sérgio Rodrigues, que dá vida à sua escrita em tempos de robôs. Nas negociações sobre a regulação da IA, os escritores são a parte mais fraca. Estamos a caminho da literatura orgânica, aquela em que uma pessoa escolhe palavras uma por uma e o texto com ambições artísticas produzido com aditivos robóticos, afirma Sérgio Rodrigues.

Estamos vivendo um mundo de transformações, no setor de livros. Autores como Clarice Lispector, Paulo Coelho e Chico Buarque têm sido utilizados para treinar seus modelos de linguagem. Vivemos uma nova era da linguagem. A própria Academia Brasileira de Letras passa por esse processo quando elege uma escritora negra (Ana Maria Gonçalves).

Há um novo ciclo de inovação, como é o caso do uso de infravermelho para mapeamento de veias da mão, em ascensão na China. Os softwares de reconhecimento facial se tornaram alvo de questionamentos. Enquanto isso, o retorno das impressões digitais é esperado para breve.

Assim, estamos diante de um novo ciclo. É o

caso do infravermelho para mapeamento de veias da mão. Hoje, não basta pedir para o cliente movimentar o rosto, essa é uma tecnologia da geração anterior. Cerca de 25% dos 7 milhões de usuários mensais do Sora abrem o aplicativo diariamente com um tempo médio de uso de 13 minutos por dia. Apps de redes convencionais, como O TikTok, mantêm usuários engajados por até 90 minutos diárias. O custo elevado para o OpenAI é um grande problema a ser enfrentado.

Uma consulta média na OpenAI custa 1,30 dólar para gerar um vídeo de 10 segundos. Já a consulta média no ChatGPT custa meio centavo de dólar, o que é bem mais razoável.

À medida que esses estudos avancem e a tecnologia se aperfeiçoe, é claro que a tendência é que se torne mais barato, o que significa um avanço extraordinário para o sistema. Há uma grande curiosidade no acompanhamento desse sistema, pois ele se encontra em processo natural de mudança (para melhor).



Arnaldo Niskier é imortal. Sétimo ocupante da cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras

CARTA DO LEITOR

Palavras cruzadas

Encontrei meu passatempo favorito pra matar o tempo durante a pandemia: palavras cruzadas! Desde criança, sempre gostei dessa atividade, mas com o tempo acabei perdendo o hábito. Agora, anos depois, re-adquiri o hábito e ele está sendo muito importante para que eu possa treinar o meu vocabulário e também a minha memória de verbetes e de gramática. É engraçado como a gente acaba perdendo algumas tradições devido à explosão digital que vem nos assolando nesses últimos anos, mas acho que é importante mantermos algumas.

Giovana Marçal
Goiânia

CONTA PONTO

Se as normas são seguidas apenas de forma seletiva, instala-se a anomia, que enfraquece não apenas os Estados individualmente, mas o sistema internacional como um todo”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, neste domingo (18), em artigo publicado no jornal The New York Times. O petista afirmou que os bombardeios dos Estados Unidos em território venezuelano e a “captura” do presidente do país, ocorridos no início de janeiro, representam “mais um capítulo lamentável da contínua erosão do direito internacional e da ordem multilateral estabelecida após a Segunda Guerra Mundial”. No texto, Lula critica o que classifica como ataques recorrentes de grandes potências à autoridade da Organização das Nações Unidas (ONU) e de seu Conselho de Segurança. Segundo o presidente, “quando o uso da força para resolver disputas deixa de ser exceção e passa a ser regra, a paz, a segurança e a estabilidade globais ficam ameaçadas”. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

O uso cada vez mais cedo de telas tem alterado a forma como crianças controlam atenção, imaginação e rotina no Brasil. Dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil apontam que 93% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos acessam a internet, e o contato com dispositivos digitais começa ainda na primeira infância. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

O consumo de álcool entre brasileiros vem apresentando queda expressiva, puxada sobretudo pelas gerações mais jovens. Em 2025, 64% da população declarou não consumir bebidas alcoólicas, segundo a pesquisa Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025, realizada pela Ipsos-Ipec a pedido do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa). O dado representa uma mudança relevante nos hábitos sociais do País. Leia matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Jessica Lima (@limaferreira40.jlf)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

MPF pede volta do prefixo 0303 contra ligações de telemarketing

Órgão afirma que decisão da Anatel de tornar o código facultativo foi precoce e pode fragilizar a proteção do consumidor

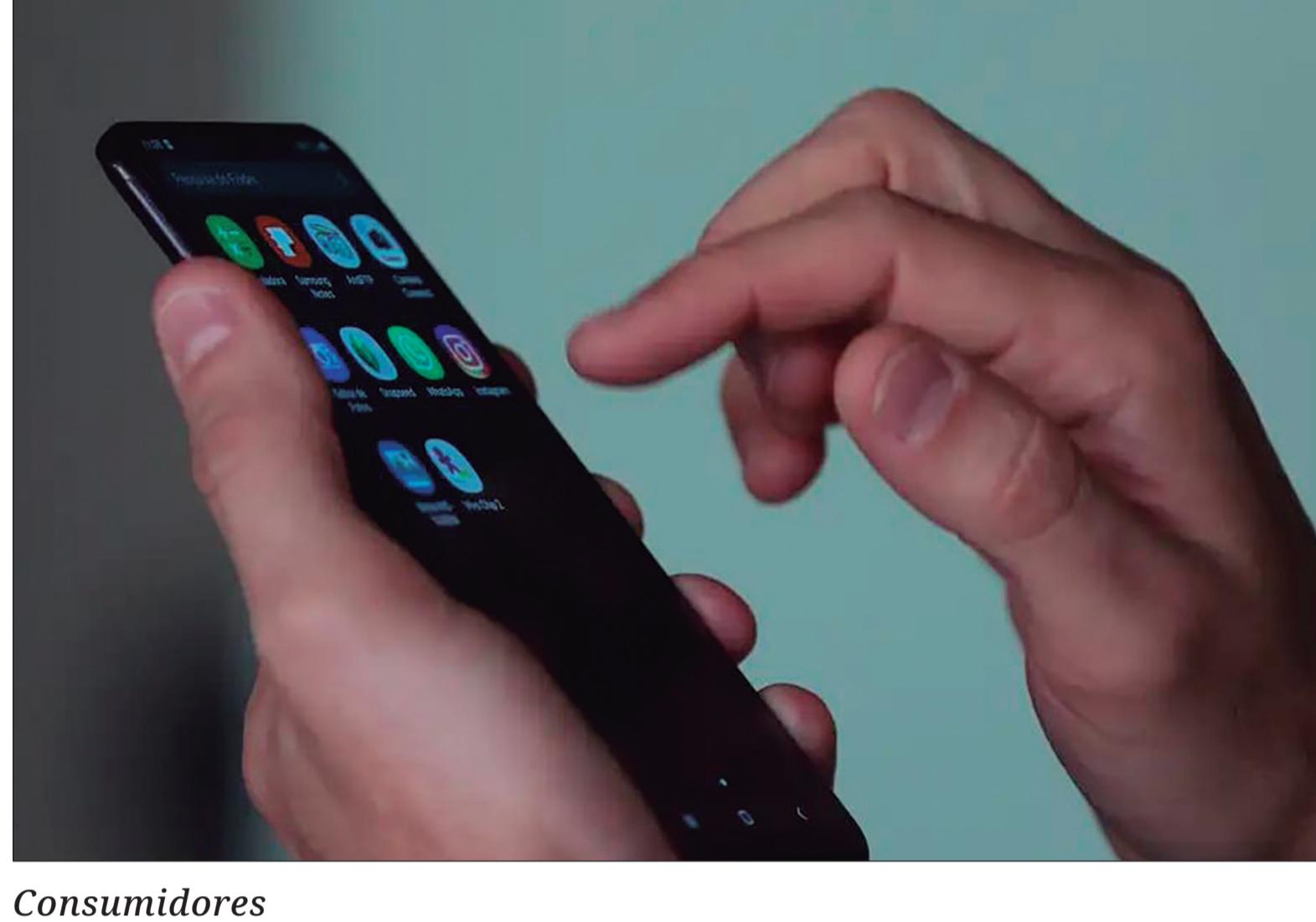
Renata Ferraz

O excesso de ligações de telemarketing tem se tornado um problema diário para milhares de brasileiros e voltou ao centro do debate após o Ministério Público Federal (MPF) em Goiás recomendar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a retomada da obrigatoriedade do uso do prefixo 0303 nas chamadas de telemarketing ativo.

Para o órgão, a decisão da Anatel de tornar o código facultativo, em agosto de 2025, foi precipitada e pode representar um retrocesso na proteção dos direitos do consumidor.

Criado em 2021, o prefixo 0303 passou a identificar, de forma padronizada, chamadas de oferta comercial, permitindo que o consumidor reconheça a natureza da ligação antes mesmo de atender e, se desejar, bloquear o número. No entanto, a Anatel decidiu revogar a obrigatoriedade do código ao apostar na futura implementação do sistema chamado Origem Verificada, uma tecnologia que promete identificar com mais precisão quem está realizando a chamada.

Para o MPF, a mudança ocorreu antes que a nova ferramenta estivesse efetivamente disponível para toda a população, criando uma lacuna de proteção. A recomendação foi assinada pela procuradora da República Mariane Guimarães de Mello Oliveira, no âmbito de um procedimento preparatório instaurado na Procuradoria da República em Goiás.



Tânia Rêgo/ABr

Consumidores relatam rotina de estresse com chamadas persistentes, números sem identificação e suspeita de golpes

Na prática, consumidores já relatam os impactos da flexibilização. A Nail designer Franciele Rita afirma que a rotina de trabalho tem sido constantemente interrompida por ligações persistentes e sem identificação clara. "Eu já estou esgotada de receber tantas chamadas sem fundamento. Às vezes preciso parar um atendimento para atender uma ligação e, quando atendo, não é nada, simplesmente desligam", relata.

Segundo ela, a falta de identificação dos números aumenta a insegurança. "Outra questão que me deixa irritada é não saber de quem são os números. Às vezes pode ser golpe, às vezes empresas de telemarketing. Isso tem me deixado muito estressada", desabafa. Franciele ainda relata que as chamadas são recorrentes e, muitas vezes, partem da própria operadora. "A operadora que eu uso sempre me liga de números normais oferecendo portabilidade, sendo que eu já uso a operadora. E são ligações

repetidas, ligam todos os dias, umas três vezes, oferecendo o mesmo serviço."

A profissional afirma que muitas chamadas sequer se completam. "O que me deixa sem saber se é golpe ou telemarketing mesmo é que são diversas ligações por dia. Ou fica mudo, ou fala 'alô' e desliga", completa.

Na recomendação encaminhada à Anatel, o MPF destaca que o Código de Defesa do Consumidor garante o direito à informação clara e adequada, além de proteger o cidadão contra práticas comerciais abusivas, como o telemarketing insistente. O órgão sustenta que o prefixo 0303 é, atualmente, o instrumento mais eficaz para assegurar esses direitos, enquanto a tecnologia substitutiva não estiver plenamente implantada.

O Ministério Público também ouviu diversos órgãos de defesa do consumidor, como Procons estaduais e municipais e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que

se manifestaram de forma unânime contra a retirada da obrigatoriedade do prefixo. Para essas entidades, o código é uma ferramenta fundamental para reduzir o assédio telefônico e garantir o direito de escolha do consumidor.

A recomendação do MPF solicita que a Anatel restabeleça imediatamente a obrigatoriedade do uso do 0303 em todo o território nacional e mantenha a exigência até que o sistema Origem Verificada esteja plenamente operacional, acessível a aparelhos de diferentes níveis tecnológicos e eficaz na proteção dos usuários. A agência reguladora tem prazo de 30 dias para informar se irá acatar ou não a recomendação.

Enquanto isso, consumidores como Franciele seguem convivendo com o incômodo diário das ligações sem identificação, aguardando uma solução que devolva mais tranquilidade e segurança às comunicações telefônicas. (Especial para O HOJE)

INDÚSTRIA BRASILEIRA

CNI aponta acordo Mercosul-UE como virada estratégica



CNI/José Paulo Lacerda

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia representa uma virada estratégica para a economia brasileira, especialmente para a indústria.

Segundo levantamento divulgado neste sábado (17), quando o tratado entrar em vigor, o acesso do Brasil ao mercado global de importações de bens deve saltar de 8% para 36%. O avanço ocorre porque a União Europeia, sozinha, respondeu por 28% do comércio mundial em 2024.

A análise foi apresentada após a assinatura do acordo em cerimônia realizada em Assunção, no Paraguai, reunindo representantes do bloco europeu e dos países do Mercosul. Para a CNI, o tratado cria novas oportunidades de inserção internacional, amplia a competitividade da indústria brasileira e favorece a diversificação da pauta exportadora.

De acordo com o estudo,

54,3% dos produtos negociados mais de cinco mil itens terão tarifa de importação zerada na União Europeia logo no início da vigência do acordo. Já do lado do Mercosul, o Brasil contará com prazos mais longos, entre 10 e 15 anos, para

reduzir tarifas de 44,1% dos produtos importados do bloco europeu, o que garante uma transição gradual e previsível para a indústria nacional.

A CNI destaca ainda que 82,7% das exportações brasileiras para a UE passarão a en-

trar no mercado europeu sem tarifas desde o início do acordo. Em contrapartida, o Brasil se comprometeu a zerar imediatamente apenas 15,1% das tarifas sobre produtos europeus, criando uma assimetria considerada favorável ao País.

No setor agroindustrial, o acordo também é visto como positivo. As cotas negociadas para produtos como carne bovina e arroz ampliam significativamente o acesso ao mercado europeu, superando volumes concedidos a outros parceiros comerciais da UE.

Além dos impactos comerciais, o tratado abre espaço para maior cooperação tecnológica. A CNI aponta oportunidades em áreas como descarbonização industrial, inovação tecnológica e desenvolvimento de soluções sustentáveis, o que pode acelerar a transição para uma economia de baixo carbono.

Apesar da assinatura, o acordo ainda precisa ser ratificado pelo Parlamento Europeu e pelos congressos nacionais dos países do Mercosul. A implementação da parte comercial dependerá dessa aprovação e deve ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos anos. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Lula vê vantagem em enfrentar Flávio Bolsonaro nas eleições

Levantamentos e pesquisas eleitorais indicam que o senador tem dificuldades de vencer o presidente em um eventual segundo turno

Thiago Borges

Nos bastidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem manifestado preferência por enfrentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa presidencial de 2026. O jornalista Lauro Jardim relatou em sua coluna do jornal O Globo um encontro ocorrido em dezembro entre Lula e um presidente de partido com relações próximas ao filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em tom de brincadeira, Lula pediu que o dirigente levasse um recado direto ao senador: "Peça que ele não desista", segundo informações da coluna.

A declaração, ainda que em tom de galhofa, evidencia um cálculo político claro por parte do Palácio do Planalto. Segundo o cientista político Pedro Pietrafesa, a leitura do presidente é baseada, sobretudo, nos dados de pesquisas eleitorais. "As últimas pesquisas indicam que o Flávio Bolsonaro tem uma rejeição bastante alta", afirmou o cientista em conversa com a reportagem do O HOJE. De acordo com Pietrafesa, mesmo que o senador consiga se viabilizar como o principal nome da direita e chegue ao segundo turno, o cenário segue favorável a Lula.

Pietrafesa explica que, em uma eventual disputa mano a mano, há uma tendência de migração de votos de eleitores que apoiam outros candidatos conservadores no primeiro



Nos bastidores, o presidente Lula da Silva tem manifestado preferência por enfrentar o senador Flávio Bolsonaro nas urnas

turno. "Mesmo pessoas que votaram, seja no Ratinho Júnior (PSD-PR), seja no Tarcísio [de Freitas (Republicanos-SP)], caso eles lancem candidatura, mesmo com a presença do Flávio Bolsonaro, há uma migração de votos suficiente para o Lula para que ele vença no segundo turno", analisou.

Para o especialista, o problema central do senador é o alto índice de rejeição. "Flávio Bolsonaro mantendo a candidatura com a rejeição que tem hoje, não diminuindo essa rejeição de uma forma suficiente, ele pode chegar no segundo turno, mas no segundo turno fica bastante difícil que ele vença as eleições."

Nessa conjuntura, Lula teria consciência de que o enfrentamento com Flávio amplia suas chances de vitória. "O Lula, sabendo disso, tendo em mãos as diferentes pesquisas, os próprios trackings que o

Palácio do Planalto faz frequentemente, ele sabe que tem mais chances de vencer as eleições com o Flávio Bolsonaro participando", disse Pietrafesa. Segundo o cientista, o senador "tem um teto de votos que não garante a vitória contra o Lula".

Disputa contra Lula seria estratégica

Para a família Bolsonaro, no entanto, a presença do petista na disputa também é estratégica. O cientista político aponta que o presidente petista ocupa, há anos, o papel de principal antagonista do bolsonarismo. "Para a família Bolsonaro, o Lula seria esse inimigo, um inimigo comum que ele já vem dizendo, já vem trabalhando desde muitos anos", afirmou, ao lembrar da retórica adotada pelo ex-presidente ainda na campanha de 2018, marcada por ataques sistemáticos ao PT e a seus apoiadores.

Na avaliação de Pietrafesa, Lula foi transformado no símbolo central desse embate ideológico. "Materializando na figura do Lula todo esse, não só discurso de ódio, mas essa estratégia de comunicação agressiva contra qualquer pessoa que tenha algum tipo de simpatia com o PT", explicou.

Esse confronto, segundo o cientista, foi fundamental para a consolidação do capital político da família Bolsonaro junto a setores da extrema direita. "Essas pessoas têm ali na figura do PT e do Lula esse inimigo em comum que fez com que a família Bolsonaro conquistasse, ao longo desse tempo, o capital político que levou Jair Bolsonaro à presidência em 2018."

Radicalização permaneceu

Mesmo após a derrota eleitoral em 2022 e os desdobramen-

tos judiciais que atingiram o ex-presidente, a radicalização do discurso permaneceu. "Os filhos do Bolsonaro não diminuíram essa radicalidade no discurso em relação aos diferentes espectros ideológicos", frisou. Para Pietrafesa, isso faz com que a disputa direta com Lula seja quase natural para Flávio. "A disputa com o Lula é preferencial para o Flávio Bolsonaro por conta da identificação desse inimigo que ele tem que combater."

A eventual candidatura do senador tende a ser construída com foco no confronto direto com o presidente. "Todo o discurso dele vai ser focado, mesmo nas propostas que porventura ele venha sugerir durante a sua campanha, nesse embate direto com o Lula e o Partido dos Trabalhadores", afirmou o cientista. (Especial para O HOJE)

PROMOÇÃO DE TARCÍSIO

PT quer que PGR investigue uso de perfis de fofoca



Solicitação se baseia em reportagem da revista piauí e aponta possível financiamento irregular de influenciadores

lística revelou "a existência de um possível esquema de contratação de perfis de grande alcance virtual" com a finalidade clara de enaltecer a gestão paulista.

Robustos indícios

Além disso, a legenda suspeita que há "robustos indí-

cios" de que as postagens não decorreram de mera escolha editorial, mas de financiamento cuja origem e motivação ainda seriam desconhecidas. Diante disso, o PT pede a apuração de eventual prática de improbidade administrativa e de abuso de poder econômico, especialmente em razão do

impacto eleitoral das ações.

Para o partido, é "premente" que a PGR investigue os fatos, promova eventual punição dos responsáveis, coiba práticas semelhantes e resguarde a probidade administrativa e o processo eleitoral de 2026.

Em nota, o Governo de São Paulo afirmou que não houve

qualquer investimento público nas publicações e que a gestão estadual realiza apenas campanhas institucionais e de utilidade pública, em conformidade com os princípios constitucionais da legalidade, imparcialidade, publicidade e eficiência. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Daniel investe no interior, que pode retribuir através das urnas

Apesar do esforço da gestão, especialista alerta que a população pode optar por alternância de poder

Marina Moreira

Em ano eleitoral, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) segue na tentativa de direcionar investimentos para regiões estratégicas de Goiás, como é o caso dos municípios do interior. Percebe-se que não é de agora o esforço do vice do governador Ronaldo Caiado (UB) em tentar fortalecer vínculos com o interior, o que pode trazer ganhos à sua pré-candidatura ao Palácio das Esmeraldas.

Cabe destacar que as pequenas cidades que compõem o Estado costumam depender do dinheiro de emendas parlamentares, já que os recursos repassados por meio de fundos e programas do governo estadual podem não atender integralmente as necessidades das prefeituras.

Para melhor exemplificar essa situação, no programa Momento Político do O HOJE, o prefeito Jeovazinho Leite (UB), que governa a cidade de Goianápolis, comenta sobre o quanto essenciais são as emendas parlamentares para o desenvolvimento das cidades do interior. É o caso de Goianápolis, que possui 13.967 habitantes, de acordo com o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Importância dos recursos

"A gente que é prefeito de cidade pequena, nós sabemos que às vezes não sobra recurso para investimento. Então, contamos muito com as emendas parlamentares e não podemos virar as costas para isso. Ter



Jota Eurípedes

Vice projeta cenário de desenvolvimento para Região Norte em Alto Horizonte e Nova Iguaçu de Goiás

gratidão é muito importante." De acordo com Jeovazinho, os repasses dos parlamentares por meio da indicação de emendas ajudam bastante as prefeituras do interior.

Em ao O HOJE, prefeitos afirmam reconhecer o esforço do governo de Caiado e Daniel em garantir o desenvolvimento das cidades menores do Estado. Os gestores municipais entrevistados pelo veículo ressaltam que a atenção que o interior goiano recebeu desde 2019 melhorou em comparação com gestões estaduais anteriores.

Passagens pelo interior

Na última sexta-feira (16), nas comemorações de aniversário de Nova Iguaçu de Goiás e Alto Horizonte, municípios que fazem parte da Região Norte de Goiás, Daniel afirmou que o local vive uma virada de infraestrutura com impacto direto na economia regional, com novas conexões ferroviárias e melhoria de rodovias

para ampliar competitividade, circulação de produção e atração de investimentos.

Ao comentar o papel das gestões municipais, Daniel lembrou a avaliação do governador Ronaldo Caiado sobre o perfil dos atuais gestores municipais. "Talvez essa safra de prefeitos seja a melhor de toda a história do nosso Estado. Temos prefeitos comprometidos e inteligentes, que têm feito história na condução administrativa e política dos seus municípios", afirmou.

Estratégia válida

Ao jornal O HOJE, o sociólogo Jones Matos explica a estratégia do governo estadual em investir no interior goiano de olho no cenário eleitoral de 2026. "A tentativa é de associar o governo, que tem uma boa aprovação, segundo as pesquisas, com a imagem do Daniel Vilela, ou seja, mostrar que ele também é responsável pelo sucesso da gestão. A estratégia

é deixar um recado para a população de que o Estado não pode mudar de rumo, que é preciso dar continuidade."

Porém, Matos alerta que, por mais que uma gestão se esforce para reeleger um candidato, a população pode surpreender no momento da votação. "Pode ser que a população entenda que é necessário alternância de poder. Vale lembrar que isso já aconteceu com o MDB de Iris Rezende", lembra o sociólogo.

O mestre em História e especialista em Políticas Públicas, Tiago Zancopé, vê como uma estratégia acertada o esforço de Daniel em apostar no interior goiano. "Uma candidatura não ganha o Governo do Estado sem ganhar os prefeitos, sem ganhar a população local. Da mesma forma que é importante se fazer presente em grandes cidades, é preciso fazer campanha em municípios menores", pontua Zancopé. (Especial para O HOJE)

LISTA TRÍPLICE

Lula avalia mulher para DPU após mais de 20 anos



Lula Marques/ABr

Com o fim da gestão de Leonardo Magalhães à frente da Defensoria Pública da União (DPU) na última sexta-feira (16), crescem os rumores em Brasília de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá indicar Tarcijany Linhares Aguiar Machado para chefiar o órgão. A informação é da colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S.Paulo.

Atualmente defensora regional de direitos humanos substituta no Ceará, Tarcijany integrou a lista tríplice definida pela categoria em setembro, na qual apareceu na segunda colocação. O primeiro lugar foi ocupado por Magalhães, seguido por Fabiano Caetano Prestes, de Brasília. A escolha final não precisa obedecer à ordem da votação interna, já que o presidente Lula tem liberdade para decidir por qualquer um dos três nomes.

A eventual indicação de Tarcijany ganhou tração política com o respaldo do mi-

nistro da Educação, Camilo Santana, e do deputado federal José Guimarães (PT-CE). Caso a nomeação se confirme, a Defensoria Pública da União voltará a ter uma mulher à frente da instituição após

mais de 20 anos.

Ao se despedir da carreira, Magalhães destacou, em mensagem dirigida aos membros da DPU, a ampliação da estrutura de atendimento, com a abertura de 35 novos postos,

e o avanço do processo de interiorização dos serviços.

O balanço apresentado inclui ainda melhorias na governança administrativa, a digitalização de serviços e o estreitamento do diálogo com

o Congresso Nacional e o Poder Executivo. Magalhães citou, por fim, a incorporação de uma nova sede em Brasília, avaliada em cerca de R\$ 175 milhões. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Com o encerramento da gestão de Leonardo Magalhães na última sexta-feira (16), o nome de Tarcijany Linhares ganhou força

Jair em casa e Michelle vice na chapa de Tarcísio presidente

Poder de articulação da ex-primeira-dama melhora a cela do marido, o que faz da Papudinha um estágio para prisão domiciliar, caso a própria família não prejudique com alguma postagem e não ponha o trabalho a perder

Nilson Gomes-Carneiro

O cenário da pré-campanha presidencial está mudando mais que as nuvens de lágrimas no sucesso de Chitãozinho & Xororó. Lula já está reeleito, Jair Bolsonaro acabou. Lula não ganha mais de jeito nenhum, Tarcísio de Freitas é imbatível. Esses filhos do Bolsonaro todos têm o teto mais baixo que casa de conjunto, já esse Lulinha está envolvido no escândalo do INSS. O entra-e-sai de amor e ódio pelos dois grupos da polarização dificulta a vida dos adeptos, pois ficou impossível dizer quem é favorito. Na semana que começa, a novidade é a volta da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ao centro das decisões.

Repercute tão bem que o cenário mudou de forma profunda e dois ejetados da corrida pelo Palácio do Planalto estão de volta, Michelle e Tarcísio, que fizeram dobradinha para melhorar a situação de Jair e podem receber dele o apoio para serem vice e presidente. Não adianta ter opinião favorável ou contrária, os números são implacáveis: a ex-primeira-dama e o governador de São Paulo continuam sendo os nomes da direita com melhor aceitação por quem vota. Pronto. O marido não a escolheu, Michelle, se for candidata, é por mérito, assim como Tarcísio, se encabeça a chapa, será graças a seu perfil e aos resultados como governador de São Paulo.

Muita gente quer o apoio de Jair Bolsonaro, pouca gente sabe o que ele passou em casa e, principalmente, na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. Além dos agentes da PF, uma pessoa está com ele sempre, à exceção de quando o Supremo Tribunal Federal só permitia visitas depois de humilhá-la: Michelle. Ao acompan-



Fotos: Divulgação/PL Mulher e Pablo Jacob/Governo do Estado de SP

Não adianta ter opinião favorável ou contrária, os números são implacáveis: a ex-primeira-dama e o governador de São Paulo continuam sendo os nomes da direita com melhor aceitação por quem vota

panhar de perto a recuperação do ex-presidente, notou que a diferença na saúde mental era acentuada, culminando com o surto que o levou a tentar se ver livre da incômoda torneira eletrônica. Já no regime fechado, mesmo com o bom tratamento dos agentes que a própria se encarregou de elogiar, estava definhando.

Tinha de aparecer um adulto entre os radicais

Algum adulto consciente tinha de deixar de fazer de Jair um totém de publicidade e agir em defesa de sua vida. Coube a Michelle. Exorcizou o ambiente e procurou aliados do marido que tivessem alguma porta com ministros do Supremo, sobretudo com Alexandre de Moraes. Conseguiu. Na tabela dos radicais até o mais comportado dos bolsonaristas, começa-se com quem

acha que Jair deve ser inocentado de tudo, solto, candidato à presidência, com Moraes sofrendo impeachment no Senado, perdendo o cargo no Tribunal e sendo preso. Os mais ou menos se conformariam com a tal dosimetria, Bolsonaro ficando fechado sabe-se lá onde, só que cumprindo 22, 24, não os 27 anos a que foi condenado pela 1ª Turma do STF, composta de um inimigo (Moraes), um recente auxiliar do governo federal (Flávio Dino), o advogado particular de Lula até há poucos dias (Cristiano Zanin) e Carmen Lúcia e Luiz Fux.

A Solução Michelle uniu equilíbrio e possibilidade de discussão. O equilíbrio: um septuagenário doente, recém-operado diversas vezes, não poderia continuar 24 horas por dia em um prédio inadequado, por mais boa vontade que os policiais federais tivessem – e tiveram, segundo ela. O debate foi sobre a chamada subsidiariedade: o que pedimos é a volta dele para casa, mas, subsidiariamente, caso não seja essa a decisão de Vossa Excelência, que o sentenciado cumpra o regime em local menos danoso. A sensatez demonstrada por Michelle neste período em que o marido está preso provocou a ira dos radicais, entre eles um enteado, Carlos Bolsonaro. Claro, assim como Eduardo, Carlos às vezes sai do sério e desce o nível nas críticas. Entende-se, pois estão com o pai condenado por condutas que não seriam típicas, incorso em crime não admitidos, sofrendo injustiça etc..

Lealdade de Amin e Carol

Porém, a estupefação custou-lhes os mandatos. Eduardo perdeu o mandato de deputado federal por São Paulo e Carlos renunciou à vaga de vereador pelo Rio de Janeiro. Mas nenhum melhorou a situação do pai. Aliás, ocorreu o contrário. As ações do então deputado nos Estados Unidos ressuscitaram os índices de Lula, pois o presidente Donald Trump, com a mesma fúria usada para entrar na Venezuela e levar para julgamento o ditador Nicolás Maduro, supertaxou produtos brasileiros. Foi um horror para a direita e, sobretudo, para Jair Bolsonaro. Carlos também está com problemas e causando idem. Sua transferência de endereço eleitoral para Santa Catarina bagunçou as alianças, a começar do apoio que seu pai prometeu à reeleição do senador Esperidião Amin (PP-SC).

Michelle preside o PL Mulher no âmbito nacional. Não haveria lógica se concordasse com o que está acontecendo com a deputada federal Carol de Toni (PL-SC), bolsonarista fanática. Carol é pré-candidata ao Senado, recebeu Carlos em sua terra com pompa e circunstância, rodou o Estado com ele, até ressurgir o compromisso de Jair com Amin. Só estão em disputa duas cadeiras no Senado para cada unidade da federação e a ideia é lançar apenas dois nomes na chapa de reeleição do governador Jorginho Mello (PL-SC). A turma do Jair em Santa Catarina as reservava para Carol e Amin. Depois,

para Carol e Carlos. Agora, não se sabe mais.

O pai conseguiu 70%, o filho está longe disso

Quando Carlos agride verbalmente a madrasta, mesmo que de forma indireta, seu pai pode não ser o eventual beneficiado com a defesa. O ex-vereador precisa dessa inflexão para alimentar seu eleitorado, já que o eleitor catarinense é anti-Moraes até a raiz do cabelo – não os do ministro e do senador Amin. Ao agradar o pessoal que tem sangue nos olhos, é preciso se lembrar também daquele que está sozinho numa cela, doente, velho e com mais processos esperando agenda para entrar em pauta. A expectativa era Carlos disparar na frente com os 70% dos votos que o pai teve em 2022 – mais precisamente, 69,27% no 2º turno.

Na véspera do Natal, saiu pesquisa Neokemp que, após ouvir 1.200 entrevistados, divulgou que Carol tem 28,6%, Carlos 25%, Amin 16,3%, o peemedebista Décio Lima 16,2% e Gilson Marques 4,5%. Caso Carol seja traída, pode ir para o Novo e fazer dupla com Marques. Também em dezembro, a CNN veiculou levantamento do Real Time Big Data em que, sem Carol, Carlos surge com 27%, Amin 21%; sem Amin, Carlos 25%, Carol 22%; sem Carlos, Carol 24%, Amin 21%. Em todas as pesquisas, quaisquer que sejam os adversários, o filho fica a mais de 40% longe dos votos do pai. Significa que o estilo Michelle dá resultados, já o radicalismo faz é tirar mandatos – na Justiça e nas urnas.

Moraes sabe o que é voltar para casa sob fogo

Rosinei Coutinho/STF



Se é que existe, ninguém do

respeitável público possui áudio ou vídeo da conversa entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes. O conhecimento que se tem é da consequência: desde a semana passada, a vida de Jair Bolsonaro está melhor graças à sabedoria de sua mulher. Moraes sabe o que é dividir sofrimento em casal, pois sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, está nas manchetes desde 17 de novembro, quando o Banco Central liquidou o Banco Master, em que o CEO era

Se é que existe, ninguém do respeitável público possui áudio ou vídeo da conversa entre a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes



As defesas prevaleceram durante a maior parte do tempo

Divulgação

Emoção até o fim no ACCIOLY

Herbert Alencar

O primeiro encontro entre Atlético Goianiense e Goiás na temporada 2026 entregou o roteiro esperado de um grande clássico: equilíbrio tático, entrega física e um desfecho dramático sob o calor do Estadio Antônio Accioly. Diante de mais de 8.400 torcedores, o empate por 1 a 1 refletiu uma partida onde as defesas prevaleceram durante a maior parte do tempo, mas a persistência ofensiva deu o tom nos minutos derradeiros.

Primeiro tempo esmeraldino

No primeiro tempo, o Goiás

Jean Carlos, cria da base atleticana, marca nos acréscimos e Goiás arranca empate contra o Atlético-GO no Accioly

tomou a iniciativa. Com uma postura agressiva fora de casa, o time esmeraldino criou as melhores oportunidades iniciais através de Anselmo Ramon e Gegê, obrigando a defesa rubro-negra a trabalhar cedo. O Atlético respondeu na mesma moeda, explorando chutes de fora da área com Guilherme Marques e jogadas de velocidade com Kevin Ramírez, mas o placar permaneceu inalterado até o intervalo, com o jogo ficando muito trun-

cado no setor de meio-campo.

Segundo tempo de emoções

A etapa final guardou todas as emoções para os últimos 15 minutos. Aos 34, o Dragão abriu o marcador após uma falha de comunicação da defesa esmeraldina em cobrança de escanteio; o goleiro Tadeu saiu mal, Igor Henrique cabeceou no travessão e, no rebote, o zagueiro Adriano Martins empurrou para as redes, inau-

gurando o placar.

Quando a vitória atleticana parecia certa, a "Lei do Ex" entrou em cena. Aos 50 minutos, em uma jogada de insistência, Nicolas lançou lateral na área, o zagueiro Lui-são desviou e a bola sobrou para Jean Carlos. O atacante, revelado nas bases do Atlético e que recentemente renovou com o Goiás até 2028, apareceu livre nas costas da marcação para cabecear firme, selando o empate e comemo-

rando intensamente com a torcida visitante.

Mudanças na tabela

O resultado mexeu com as posições na parte de cima da tabela. O Vila Nova, que venceu na rodada e chegou aos 9 pontos, isolou-se na liderança geral do Campeonato Goiano. O Atlético Goianiense agora ocupa a segunda colocação geral com 7 pontos, mantendo a ponta do Grupo C. Já o Goiás soma 5 pontos, ocupando o quarto lugar na classificação geral e a liderança do Grupo B, superando a Jataiense no critério de saldo de gols. (Especial para O HOJE)

EXPANSÃO CONTINENTAL

Inter Miami projeta Messi na Libertadores e pressiona Conmebol

O futebol das Américas pode estar prestes a viver uma revolução histórica. Jorge Mas, um dos proprietários do Inter Miami, declarou abertamente o desejo de ver sua equipe — atual campeã da MLS — disputando a Copa Libertadores. Em entrevista ao jornal argentino Olé, o empresário revelou que já mantém diálogos com o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, para viabilizar o retorno de clubes da Concacaf ao torneio mais prestigiado do continente.

"É um sonho. Eu quero jogar a Libertadores, já disse isso publicamente. Creio que se for possível seguir crescendo o futebol no He-

misfério com a participação de norte-americanos e mexicanos, a competição seria melhor", afirmou Jorge Mas.

O movimento de Mas acontece em um momento de auge do Inter Miami, que conquistou o título da MLS em 2025 e conta com astros como Lionel Messi e Luis Suárez. O retorno de equipes da América do Norte à Libertadores tem precedentes: clubes mexicanos participaram como convidados entre 1998 e 2016, chegando a três finais (Cruz Azul, Chivas e Tigres), mas as mudanças de calendário e burocracias entre as confederações interromperam a parceria. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MUDANÇA

Goiatuba demite Augusto Fassina e anuncia Lúcio Flávio

Divulgação

O Goiatuba Esporte Clube deu início à "dança das cadeiras" no Campeonato Goiano 2026. Após a derrota em casa por 2 a 1 para a Anapolina, na noite de sábado (17), a diretoria agiu rápido e anunciou o desligamento de Augusto Fassina. O treinador não resistiu ao início ruim de competição, onde somou apenas um ponto em nove disputados (um empate e duas derrotas), deixando a equipe na amarga 11ª colocação — dentro da zona de rebaixamento. Fassina encerra um ciclo longo para os padrões brasileiros, com 29 jogos à frente do clube desde 2025. Porém, a goleada sofrida para o Goiás na estreia (4 a 0) e a incapacidade de vencer diante de sua torcida nas duas rodadas seguintes pesaram para a decisão



Goiatuba oficializou Lúcio Flávio

da cúpula do Azulão.

Lúcio Flávio chega com a missão imediata de estancar a crise defensiva e conquistar a primeira vitória para tirar o time da parte de baixo da tabela. O novo comandante terá

pouco tempo para treinar: ele já viaja com a delegação para Ouvidor, onde o Goiatuba enfrenta a Abecat na próxima quarta-feira (21), às 19h30, pela 4ª rodada. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

DELEGAÇÃO HISTÓRICA

Brasil quebra recorde e leva 15 a Jogos de Inverno

Divulgação



Lucas Pinheiro chocou o circuito mundial

A contagem regressiva para os Jogos de Milão-Cortina 2026 entrou na reta final com uma notícia histórica para o esporte brasileiro. Neste domingo (18), com o fechamento do ranking de classificação, o Brasil oficializou a convocação de 15 atletas, estabelecendo um novo recorde de participação. A marca supera os 13 competidores enviados aos Jogos de Sochi, em 2014, e reforça o crescimento do país em esportes de neve e gelo.

O objetivo da delegação em

solo italiano, entre os dias 6 e 22 de fevereiro, é superar o 9º lugar de Isabel Clark no snowboard cross (Turim 2006), o melhor resultado do país até hoje. Desta vez, o otimismo é real e fundamentado em pódios recentes na elite mundial.

As maiores chances de uma medalha inédita reposam sobre dois nomes que brilharam neste final de semana. Lucas Pinheiro (Esqui Alpino): O esquiador chocou o circuito mundial neste domingo ao conquistar o 2º lugar na etapa de

Wengen, na Suíça. Com uma segunda descida impecável (tempo de 1min46s46), Lucas provou que pode bater de frente com as potências europeias.

Nicole Silveira (Skeleton): A gaúcha carimbou sua vaga com autoridade ao garantir o bronze na Copa do Mundo em St. Moritz. "Essa medalha mostra que todo sacrifício está valendo a pena", celebrou Nicole, que chega aos Jogos como uma das favoritas ao Top 5. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Uso correto da mochila, com as duas alças ajustadas e peso próximo ao corpo, reduz a sobrecarga na coluna e nos ombros das crianças

Fotos: Marcello Casal Jr./ABr

Excesso de peso na mochila acende alerta à saúde da coluna de crianças

Médicos alertam para dores, desvios posturais e problemas que se manifestam na vida adulta

Anna Salgado

O início do ano letivo é um período de grande expectativa para famílias e estudantes, marcado pela compra de novos materiais, pela reorganização da rotina doméstica e pela retomada das atividades escolares. Para muitas crianças, esse momento representa também novos desafios de adaptação, como mudança de escola, novos colegas e professores. No entanto, junto com esse cenário de recomeço, um perigo silencioso costuma acompanhar o retorno às salas de aula: o peso excessivo das mochilas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o esforço repetitivo e a carga exagerada durante a infância e a adolescência são responsáveis por 70% dos problemas de coluna na fase adulta. Como se trata de uma etapa em que a coluna vertebral ainda está em pleno desenvolvimento, o uso inadequado desse acessório, quando repetido diariamente ao longo de meses e anos, pode comprometer seriamente a saúde postural a longo prazo e gerar consequências que só se manifestam plenamente na vida adulta.

O problema de uma mochila sobrecarregada vai muito além de um desconforto passageiro ou de uma simples sensação de cansaço ao final do dia. Segundo o ortopedista do



Mochilas de rodinhas são alternativa para quem carrega muito material, mas também exigem cuidados com postura e trajeto

Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (Crer), Henrique do Carmo, o peso excessivo pode provocar dores musculares, sobrecarga nas articulações e desvios posturais, com impactos diretos no crescimento e na postura geral da criança.

De acordo com o especialista, quando o corpo infantil é submetido continuamente a uma carga superior à que consegue suportar, ocorre um esforço compensatório dos músculos e das articulações, que passam a trabalhar de forma inadequada para manter o equilíbrio. Esse mecanismo, embora natural, pode

desencadear processos inflamatórios, encurtamentos musculares e alterações no alinhamento corporal.

O fisioterapeuta e diretor clínico do ITC Vertebral, Bernardo Sampaio, ressalta a importância da observação precoce no ambiente familiar. Ele orienta que os pais fiquem atentos a sinais como um ombro ou um lado da cintura mais alto que o outro, ou ainda à presença de curvaturas anormais quando a criança flexiona o tronco para frente. A identificação antecipada da escoliose, segundo o especialista, aumenta significativamente as chances de sucesso no tratamento.

Para evitar danos, existe um consenso médico baseado nas diretrizes da OMS: o peso total da mochila não deve ultrapassar 10% do peso corporal da criança. Assim, um aluno com 40 quilos, por exemplo, não deveria carregar mais do que 4 quilos diariamente.

Esse parâmetro serve como referência tanto para os pais quanto para as escolas, que podem organizar o uso de livros, cadernos e materiais de forma mais equilibrada ao longo da semana.

O desrespeito a esse limite gera sobrecarga nos ombros, na coluna e nos quadris, favorecendo desequilíbrios mus-

culares e alterações posturais que podem se prolongar até a vida adulta, muitas vezes de forma silenciosa e progressiva, sem que o problema seja percebido de imediato.

Controlar o peso é essencial, mas a forma como a mochila é utilizada também faz diferença no impacto sobre o corpo infantil. Henrique orienta que a criança use sempre as duas alças, devidamente ajustadas, mantendo a mochila próxima ao corpo e posicionada cerca de cinco centímetros acima da linha da cintura. Carregar o material em apenas um ombro, segundo ele, é um erro comum que contribui para o desalinhamento da coluna.

O especialista explica que, quando a carga fica concentrada em apenas um dos lados, o corpo tende a se inclinar para compensar o peso, o que favorece o surgimento de curvaturas inadequadas e sobrecarga em músculos específicos.

Outros cuidados importantes incluem a escolha de modelos com alças largas e acolchoadas, a organização interna, além da atenção à postura ao levantar a mochila, dobrando os joelhos em vez de curvar apenas a coluna. Também é recomendável levar apenas o material necessário para cada dia, evitando o acúmulo de itens desnecessários que aumentam ainda mais a carga transportada.

Mochilas de rodinhas ajudam, mas exigem cuidados

Embora não haja uma idade exata definida para a transição entre os tipos de mochila, os especialistas destacam que todo o período de crescimento, da infância à adolescência, exige atenção redobrada. Nessa fase, ossos, músculos e articulações ainda estão em processo de formação e adaptação às exigências do corpo. Nesse contexto, as mochilas de rodinhas surgem como uma alternativa eficiente para crianças que precisam transportar grande volume de material, por reduzirem a carga direta sobre a coluna e os ombros, especialmente em trajetos mais longos entre a casa e a escola.

Mesmo assim, o uso desse

modelo requer cuidados, como ajustar a haste à altura correta, alternar o braço que puxa a mochila e evitar, sempre que possível, trajetos com muitas escadas ou superfícies irregulares, que podem exigir esforço adicional e anular parte dos benefícios. O gerente de Reabilitação Física e Visual do Crer, Eduardo Carneiro, aponta alguns sinais que indicam sobrecarga do sistema musculoesquelético infantil. Entre eles estão dores frequentes nas costas, ombros ou pescoço; marcas vermelhas deixadas pelas alças; alterações visíveis na postura ao caminhar, com o tronco inclinado para frente ou para os la-

dos; e cansaço excessivo acompanhado de dificuldade para manusear a mochila.

Segundo ele, esses sintomas não devem ser ignorados, pois podem representar o início de um quadro mais sério de comprometimento postural, que tende a se agravar com o tempo caso a causa principal não seja corrigida. A experiência de pais e adultos reforça a necessidade de vigilância constante e de atenção aos sinais apresentados pelas crianças. A pedagoga Natalia Martins, de 28 anos, relata que a filha Celine, de 9, reclamava diariamente de dores nas costas. "No começo achei que fosse cansaço, mas percebi que

a mochila estava muito pesada. Chegava a marcar o ombro dela", conta.

A solução encontrada foi trocar o modelo tradicional por uma mochila de rodinhas e reduzir o material transportado, o que resultou na diminuição das dores e em uma melhora perceptível no bem-estar da criança ao final do dia. Já a auxiliar administrativa Leila Meñez, que convive há cinco anos com uma hérnia de disco lombar, faz um alerta com base na própria experiência: "Sei que sobrecarregar a coluna constantemente só agrava o problema. Fico muito preocupada quando vejo crianças pequenas

carregando mochilas enormes, porque esses impactos vão se acumulando com o tempo".

A prevenção, segundo os especialistas, depende de um esforço conjunto entre família, escola e profissionais de saúde. Para Eduardo Carneiro, o foco deve estar na educação em saúde, com pequenas mudanças de hábitos capazes de evitar complicações futuras. Ele lembra que fatores como o sedentarismo e a má postura no uso prolongado de eletrônicos também interferem diretamente no desenvolvimento saudável da coluna infantil, somando-se aos riscos. (Especial para O HOJE)

Lei estadual entra em vigor e passa a regular uso de som automotivo

Sancionada por Ronaldo Caiado, norma estabelece limites de ruído, exige autorização municipal e prevê multas, apreensão de equipamentos e cancelamento de eventos

João César Almeida

Foi sancionada pelo governador Ronaldo Caiado a Lei nº 24.036, que passa a disciplinar de forma específica o uso de som automotivo em todo o Estado de Goiás. A norma foi publicada no dia 14 de janeiro de 2026 e, conforme previsto em seu próprio texto, entrou em vigor imediatamente a partir da data de publicação, estabelecendo novos parâmetros legais para a realização de eventos e atividades que utilizem esse tipo de equipamento no território goiano.

O projeto é de autoria dos deputados estaduais Bruno Peixoto (UB), Amilton Filho (MDB) e Coronel Adailton (Solidariedade), e estabelece regras para o uso do som automotivo em festas e limites de emissão sonora, tanto em eventos oficiais quanto em eventos privados.

Segundo a justificativa apresentada pelos parlamentares, a proposta foi elaborada em resposta ao crescimento significativo de reclamações sobre ruídos excessivos, sobretudo em áreas residenciais. De acordo com o texto, a falta de uma regulamentação específica vinha gerando conflitos entre moradores e dificultando a atuação do poder público na fiscalização dessas ocorrências.

Agora com a lei aprovada, o uso de som automotivo no Estado fica autorizado em festividades oficiais ou incluídas



Organizadores de eventos de som automotivo já buscam os órgãos responsáveis para regularizar a situação

no calendário cultural dos municípios e em eventos de caráter privado. Em todas as situações, a realização depende de autorização do órgão municipal competente, que deverá detalhar informações como data, horário e local do evento, identificação dos veículos e dos responsáveis, bem como os limites máximos de pressão sonora, medidos em decibéis, e as demais condições técnicas de funcionamento.

Dessa forma, a expectativa é de que eventos improvisados com uso de som automotivo passem a ser inibidos, uma vez que, conforme a justificativa apresentada pelos deputados autores do projeto, esse tipo de iniciativa vinha provocando transtornos frequentes à população, especialmente em áreas residenciais, contribuindo para conflitos, reclamações recorrentes e dificuldades na atuação dos órgãos de fiscalização.

O deputado estadual Amilton Filho (MDB) explica que a

nova legislação tem como propósito central fortalecer o arcabouço jurídico, garantindo ao poder público, em suas diversas esferas de atuação, melhores condições para agir de maneira mais eficaz.

“Algumas pessoas têm interpretado, de forma equivocada, que somos contrários à realização de eventos. Não somos. Defendemos, sim, o cumprimento das regras. Se um evento está autorizado a encerrar às seis horas, é nesse horário que deve terminar. Se a capacidade permitida é de 500 pessoas, esse limite não pode ser ultrapassado”, acrescenta o deputado.

De acordo com o texto, a lei mantém a autonomia dos municípios, em conformidade com a Constituição Federal.

As prefeituras serão responsáveis por autorizar os eventos, estabelecer as regras de uso e ocupação do solo e definir os critérios locais de funcionamento. Já ao Estado caberá a fixação de parâmetros

gerais voltados à proteção ambiental e à saúde pública, criando diretrizes comuns para todo o território goiano.

A autorização municipal para a realização do evento deve ser comunicada ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e à Polícia Militar com, no mínimo, 14 dias de antecedência em relação à data do evento. Nos eventos particulares, o organizador do evento também é obrigado a fazer a contratação de bombeiro civil e de uma empresa de segurança.

Amilton Filho relata que desde o início das discussões, os prefeitos têm atuado como os principais apoiadores da norma. Agora, com a aprovação, os organizadores de eventos já estão informados sobre as mudanças e vêm buscando os órgãos responsáveis para ajustar e regularizar a documentação exigida, além de adequar horários e cumprir as condições previamente estabelecidas.

A lei detalha um sistema de penalidades para quem descumprir as novas normas. As punições previstas serão adotadas de maneira progressiva e proporcional, podendo incluir advertências, aplicação de multas e demais medidas administrativas, de acordo com a gravidade da irregularidade constatada.

Além disso, pode acontecer a apreensão do equipamento sonoro, que só será liberado mediante o pagamento da multa, e a suspensão ou cancelamento da autorização municipal para a realização do evento.

De acordo com o deputado, os casos de descumprimento da nova lei devem ser fiscalizados pelo município onde o evento estiver localizado. “Neste momento inicial, contamos como parceiros a fiscalização de posturas, as guardas municipais, nos municípios que as possuírem, e a Polícia Militar do Estado de Goiás”, finaliza.

(Especial para O HOJE)

GOIANIRA

Criança é localizada com utilização de drones e cães

Uma operação de busca e resgate mobilizou o Corpo de Bombeiros Militar na tarde deste sábado (17), após o desaparecimento de uma criança em uma área residencial cercada por pastagem alta no Residencial Nova Goianira II, em Goianira. A ocorrência foi registrada no fim da tarde e exigiu o emprego de recursos especializados diante da complexidade do terreno.

De acordo com as informações apuradas no local, a criança teria se afastado do quintal da residência enquanto os responsáveis realizavam atividades domésticas. Ao perceberem a ausência, familiares acionaram o socorro imediatamente, dando início às buscas.

As primeiras guarnições que chegaram ao endereço realizaram entrevistas com os responsáveis para coletar dados essenciais, como vestimentas, idade e o último ponto onde a criança foi vista. A partir dessas informações, os bombeiros definiram uma estratégia inicial e delimitaram um raio de aproximação de 1.000 metros



para as buscas terrestres.

Sem sucesso nas primeiras varreduras, a corporação solicitou reforço operacional. A área de busca foi ampliada para cerca de 2.000 metros, com o uso de drone equipado com câmera térmica, tecnologia que permite identificar

fontes de calor mesmo em locais de baixa visibilidade. Paralelamente, uma equipe especializada com cães de busca e resgate passou a atuar na ocorrência.

Após algumas horas de trabalho intenso, moradores da região informaram ter ou-

vido o choro de uma criança em meio à vegetação. As equipes deslocaram-se imediatamente até o ponto indicado e localizaram a vítima em uma área de difícil acesso, a cerca de 200 metros do último local conhecido.

A criança foi encontrada

consciente, assustada, mas sem sinais aparentes de ferimentos. Após o resgate, ela foi encaminhada por uma guarnição do Corpo de Bombeiros ao hospital municipal, onde passou por avaliação médica para garantir seu estado de saúde. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Vigilâncias devem proibir venda de fórmulas infantis vetadas pela Anvisa

Alerta sanitário envolve produtos da Nestlé com risco de contaminação por toxina bacteriana

Letícia Leite

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) mobilizou os municípios goianos para uma força-tarefa de fiscalização voltada à retirada do comércio de fórmulas infantis proibidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O alerta sanitário foi emitido por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (Suvisa) após a constatação de que, mesmo com a proibição em vigor no País, alguns produtos permaneceram à venda no Estado e chegaram a ser consumidos.

A medida tem como base a Resolução nº 32/2026 da Anvisa, publicada em 7 de janeiro, que determinou a proibição da comercialização, distribuição e uso de lotes específicos de fórmulas infantis das marcas Nestogeno, Nan Supreme Pro, Nanlac Supreme Pro, Nanlac Comfor, Nan Sensitive e Alfamino, todas fabricadas pela Nestlé Brasil. A decisão ocorreu diante do risco de contaminação por cereúlide, toxina produzida pela bactéria *Bacillus cereus*.

De acordo com a SES-GO, a ação de fiscalização deve ocorrer entre os dias 19 e 23 de janeiro e alcançá farmácias, drogarias, supermercados e distribuidoras. Caso os fiscais encontrem produtos pertencentes aos lotes proibidos, a orientação é para que seja feita a interdição imediata, com lacra no próprio local. Os estabelecimentos também serão notificados para acionar a fabricante e permitir o recolhimento adequado.

Além da retirada dos produtos, os pontos de venda estarão sujeitos à autuação por descumprimento da resolução da Anvisa. A Secretaria reforça que a permanência de itens proibidos nas prateleiras representa risco à saúde pública,



Força-tarefa ocorre entre 19 e 23 de janeiro em farmácias, supermercados e distribuidoras

especialmente por se tratar de alimentos destinados a bebês e crianças pequenas.

A superintendente de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás, Flávia Amorim, fez um apelo direto aos pais e responsáveis. Segundo ela, é essencial verificar atentamente o rótulo das fórmulas utilizadas em casa, com atenção especial ao número do lote.

“Hoje o meu recado é para você, pai e mãe que tem criança em casa e que usa fórmula infantil. A Anvisa publicou uma resolução proibindo o

uso, a distribuição e a comercialização de determinados lotes de fórmula infantil da marca Nestlé. Isso aconteceu devido à identificação de uma bactéria que pode levar a uma criança a ter náusea, vômito e diarreia”, afirmou.

Amorim ressaltou que, ao identificar um produto pertencente aos lotes proibidos, o consumo deve ser interrompido imediatamente. A orientação é para que o responsável entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Nestlé, a fim de

realizar a devolução e obter o reembolso.

“Se a criança apresentar sintomas como diarreia, náusea ou vômito, procure imediatamente um serviço de saúde e informe ao médico se a criança utilizou a fórmula, se o lote é do lote que está proibido e quando essa criança utilizou pela última vez”, alertou.

O risco associado à cereúlide está relacionado à ingestão de alimentos contaminados pela toxina, que pode provocar vômitos persistentes, diarreia

e letargia, caracterizada por sonolência excessiva, lentidão de movimentos e dificuldade de reação. Diante desse quadro, a SES-GO reforça que a busca por atendimento médico deve ser imediata sempre que houver suspeita.

A proibição dos produtos integra um recall de alcance internacional. A própria fabricante iniciou o recolhimento voluntário no Brasil e em outros países após a detecção da toxina em produtos oriundos de uma fábrica localizada na Holanda. A investigação identificou a presença da substância em um ingrediente fornecido por um fornecedor global de óleos terceirizados, o que levou à adoção de medidas preventivas em escala mundial.

A Secretaria de Saúde orienta ainda que consumidores fiquem atentos no momento da compra. Caso encontrem produtos proibidos à venda, a recomendação é comunicar imediatamente a vigilância sanitária do município. A lista completa dos lotes afetados está disponível nos canais oficiais da Anvisa e da fabricante, que oferecem suporte aos consumidores. (Especial para O HOJE)

FÓRMULAS INFANTIS COM LOTES PROIBIDOS NO BRASIL

Nestogeno 0-6 meses (800g)

Lotes: 5341046041, 5342046041, 5343046041, 5344046041
Validade: 01/03/2027

Nan Supreme Pro 0-6 meses (400g)

Lotes: 5321046041, 5321046043
Validade: 01/08/2027

Nan Supreme Pro 0-6 meses (800g)

Lotes: 5319046041, 5320046041, 5321046041
Validade: 01/08/2027

Nan Supreme Pro 6-12 meses (800g)

Lotes: 5327046041, 5327046043, 5328046041 (validade 01/11/2026); 5336046041, 5337046041, 5338046041 (validade 01/12/2026)

Nanlac Comfor 1 a 3 anos (1,6kg)

Lotes: 5326046041, 53360460V4, 53370460V1, 53380460V1, 53390460V2, 53430460V2
Validade: 01/11/2026

Nanlac Supreme Pro 1 a 3 anos (800g)

Lotes: 5301046041, 5302046041 (validade 01/10/2026); 5338046041, 5339046041, 5340046041 (validade 01/12/2026)

Nanlac Comfor 1 a 3 anos (800g)

Lotes: 5327046041, 5327046043, 5328046041 (validade 01/11/2026); 5336046041, 5337046041, 5338046041 (validade 01/12/2026)

Nan Science Pro Sensitive (800g)

Lote: 5323046041
Validade: 01/08/2027
Alfamino (400g)

Nanlac Comfor 1 a 3 anos (800g)

Lotes: 51060017Y1 (16/04/2027), 51540017Y1 (03/06/2027), 52720017Y2 (29/09/2027)

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

FOCOS DA DENGUE

Recolhimento de pneus como apostila na prevenção



quito. Além do impacto direto na prevenção da dengue, o recolhimento também garante a destinação ambientalmente adequada dos pneus, evitando danos ao solo e ao meio ambiente.

O Dia D de Recolhimento de Pneus integra um conjunto

de ações preventivas que vêm sendo realizadas ao longo do ano e conta com a participação de borracheiros, oficinas mecânicas, comerciantes, revendedores e grandes geradores desse tipo de resíduo. A proposta é envolver setores estratégicos da cadeia produtiva,

estimulando a corresponsabilidade no controle dos focos do mosquito.

A parceria com a Reciclanip, ligada à Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), tem sido fundamental nesse processo. Desde o início da cooperação, em 2025, os

mutirões já resultaram no recolhimento de 36 toneladas de pneus — cerca de 4,8 mil unidades retiradas de circulação — números que evidenciam o potencial da ação como ferramenta preventiva.

Especialistas em saúde pública reforçam que o combate à dengue não se resume a ações emergenciais durante períodos de alta transmissão. Medidas contínuas, como o descarte correto de resíduos e a eliminação de pontos de água parada, são decisivas para interromper o ciclo do mosquito.

Ao concentrar esforços em materiais de alto risco, como pneus inservíveis, a mobilização amplia a eficácia das estratégias de prevenção e reduz a pressão sobre o sistema de saúde. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

“Lamentável”: Lula critica intervenção dos EUA na Venezuela

Em artigo no New York Times, Lula critica ação dos EUA na Venezuela e alerta para riscos ao direito internacional

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou a ação dos Estados Unidos na Venezuela, que levou à prisão do presidente Nicolás Maduro, como um “capítulo lamentável”, com fator de desestabilização do sistema internacional e de enfraquecimento das bases do multilateralismo. Para o presidente brasileiro, a operação se insere em um padrão de práticas que comprometem o direito internacional e fragilizam a ordem global.

Essa avaliação foi apresentada em artigo publicado no domingo (18) no jornal norte-americano New York Times. No texto, Lula argumenta que o uso recorrente da força por grandes potências reduz a legitimidade das instituições multilaterais e limita o papel de mediação da Organização das Nações Unidas e do Conselho de Segurança.

Segundo o presidente, “quando o uso da força para resolver disputas deixa de ser exceção e passa a ser regra, a paz, a segurança e a estabilidade globais ficam ameaçadas”.

O líder brasileiro sustenta ainda que o respeito seletivo às normas internacionais gera um ambiente de desordem e fragiliza tanto os Estados quanto o próprio sistema multilateral.



Líder brasileiro afirma que uso da força enfraquece a ONU e desestabiliza bases do multilateralismo

teral. Na sua avaliação, a ausência de regras construídas de forma coletiva compromete a consolidação de sociedades democráticas. “Sem regras acordadas coletivamente, é impossível construir sociedades livres, inclusivas e democráticas”, declarou.

Lula também associa ações unilaterais a impactos diretos na economia e na segurança internacional. Entre os efeitos citados estão a interrupção de fluxos comerciais, a redução de investimentos, o aumento de deslocamentos forçados de populações e o enfraquecimento da capacidade dos Estados de enfrentar o crime organizado e outros desafios transnacionais.

Para o presidente, é especialmente grave que esse tipo de prática seja aplicado à América Latina e ao Caribe, regiões que, segundo ele, historicamente defendem a igualdade soberana entre os países, a autodeterminação dos povos e a rejeição ao uso da força como instrumento de política externa.

No artigo, Lula destaca que este seria o primeiro ataque militar direto dos Estados Unidos à América do Sul em mais de 200 anos de história independente. O brasileiro ainda afirmou que “a América Latina e o Caribe abrigam mais de 660 milhões de pessoas”, e que a população sul-americana tem os próprios interesses e “so-

nhos” a defender. “Não somos submissos a projetos hegemônicos”, declarou.

Além das críticas, o presidente propôs uma agenda regional voltada a resultados concretos, com foco em investimentos em infraestrutura física e digital, geração de empregos, aumento da renda e ampliação do comércio. Ele também ressaltou a importância da cooperação no combate à fome, à pobreza, ao tráfico de drogas e às mudanças climáticas. Para Lula, “a história mostrou que o uso da força nunca nos aproximarão desses objetivos”, além de classificar como ultrapassadas as divisões do mundo em zonas de influência e as incursões neocoloniais em busca de recursos estratégicos.

Ao tratar da situação venezuelana, o presidente afirmou que o futuro do país “deve permanecer nas mãos de seu povo” e que apenas um processo político inclusivo, conduzido por venezuelanos, pode levar a um cenário democrático e sustentável. Segundo ele, essa condição é essencial para que milhões de venezuelanos, incluindo os acolhidos pelo Brasil, possam retornar ao país com segurança.

O líder brasileiro finalizou o artigo reforçando que “só juntos podemos superar os desafios que afligem um hemisfério que pertence a todos nós”. (Especial para O HOJE)

COMÉRCIO

Mercosul e UE assinam tratado depois de 25 anos

Após mais de 25 anos de negociações, o tratado comercial entre o Mercosul e a União Europeia foi assinado em Assunção, capital do Paraguai, que exerce a presidência rotativa do bloco. O acordo envolve países que representam cerca de 25% do Produto Interno Bruto mundial e um mercado estimado em 780 milhões de consumidores.

Participaram da cerimônia, no sábado (17), os presidentes Santiago Peña, do Paraguai, Javier Milei, da Argentina, Yamandú Orsi, do Uruguai, Rodrigo Paz, da Bolívia, e José Raúl Mulino, do Panamá, além do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira. Pela União Europeia, estiveram presentes Ursula von der Leyen e António Costa.

Durante o evento, Peña afirmou que o acordo não teria avançado sem a atuação diplomática do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Não posso deixar de mencionar o nome de um grande e querido, hoje infelizmente ausente, que sem ele não teríamos chegado a este acordo”, declarou. Lula não participou da cerimônia, mas na sexta-feira (16), o presidente brasileiro se reuniu, no Rio de Janeiro, com Ursula



Assinatura do acordo encerra décadas de negociações, mas ainda depende de ratificação

von der Leyen.

Pelo lado europeu, António Costa afirmou que a assinatura ocorre em um cenário internacional “cada vez mais turbulento”, enquanto von der Leyen destacou que o acordo busca substituir tarifas por regras voltadas ao comércio justo entre os blocos.

Após a cerimônia, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços informou que o Mercosul terá acesso preferencial à UE, mercado de 450 milhões de pessoas. Segundo a pasta, a UE eliminará tarifas para 92%

das exportações do bloco, estimadas em US\$ 61 bilhões, além de conceder acesso preferencial para outros 7,5%, equivalentes a US\$ 4,7 bilhões. A Confederação Nacional da Indústria afirmou que o acordo amplia o acesso do Brasil ao comércio mundial, de 8% para 36%.

Apesar da assinatura, o tratado ainda precisará ser ratificado pelos parlamentos dos países envolvidos, processo que pode enfrentar resistências e resultar em ajustes no texto final. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

FASE DOIS

Trump convida Lula para participar de “Conselho de Paz” em Gaza

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, convidou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para integrar um grupo internacional criado para tratar da situação na Faixa de Gaza.

Batizado de “conselho da paz”, o órgão foi anunciado neste sábado (17) pelo governo norte-americano e faz parte da segunda etapa do plano dos EUA para encerrar o conflito entre Israel e Hamas. Até a última atualização desta reportagem, o presidente brasileiro não havia respondido ao convite.

Trump presidirá o conselho e anunciou a participação de líderes políticos, ex-chefes de governo e nomes ligados à sua administração. Entre os integrantes estão o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, o ex-primeiro-ministro do Reino Unido Tony Blair, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney. O presidente da Argentina, Javier Milei, confirmou que recebeu a carta-convite e afirmou que será

“uma honra” participar da iniciativa.

O convite a Lula ocorre em meio a um histórico de críticas do presidente brasileiro às ações militares de Israel em Gaza. Em diferentes discursos no Brasil e em fóruns internacionais, Lula classificou a ofensiva israelense como um genocídio. Em setembro do ano passado, pouco antes do acordo firmado no mês seguinte para o fim da guerra, o petista afirmou: “Não acho que em Gaza tem uma guerra. Tem um genocídio. Em Gaza tem um exército altamente sofisticado matando mulheres e crianças”.

Em outras ocasiões, Lula declarou que o governo do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, promove não apenas a morte de civis, mas uma tentativa de “aniquilamento de seu sonho de nação”. A posição brasileira se diferencia da adotada por EUA e Israel, já que o Brasil reconhece oficialmente o Estado da Palestina. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Musculação cresce e acende alerta entre especialistas

Profissionais da saúde reforçam a importância da orientação adequada e do respeito aos limites do corpo

Leticia Marielle

A musculação se consolidou como uma das atividades físicas mais praticadas no Brasil, impulsionada pela busca por saúde, condicionamento físico e controle do peso. Um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) aponta que a modalidade divide o topo do ranking nacional com a caminhada e o futebol, reforçando sua popularidade nas academias de todo o País. Embora reconhecida pelos benefícios, como o fortalecimento muscular, a melhora da estabilidade articular e a redução do risco de lesões, a prática exige atenção. Especialistas alertam que a execução inadequada dos movimentos e o aumento excessivo de carga estão entre os principais fatores associados a acidentes, afetando tanto iniciantes quanto praticantes mais experientes.

O fisioterapeuta Rogério Santos destaca que as lesões musculares lideram os atendimentos em academias, geralmente provocadas por esforços intensos ou movimentos bruscos. Também são comuns as entorses articulares, que comprometem os ligamentos responsáveis pela sustentação das articulações, especialmente em ombros, joelhos, punhos e dedos. Tendinopatias, causadas por movimentos repetitivos ou sobrecarga, aparecem com frequência em ombros e cotovelos, enquanto erros posturais durante os exercícios podem resultar em dores e lesões na coluna, sobretudo nas regiões lombar e cervical. Diante desse cenário, profissionais da saúde reforçam a importância da orientação adequada e do respeito aos limites do corpo para que os benefícios da musculação não sejam comprometidos por lesões evitáveis.

Lesões musculares estão en-



Entre as ocorrências mais relatadas estão as distensões musculares

tre os problemas mais frequentes associados à prática da musculação e podem variar em gravidade. Classificadas em graus 1, 2 e 3, as duas primeiras são as mais comuns nas academias e envolvem rupturas parciais das fibras musculares. Já o grau 3 representa um quadro mais severo, com rompimento total ou quase total do músculo. Especialistas alertam que identificar a diferença entre a dor típica do treino e um sinal de lesão é decisivo para evitar agravamentos e garantir o tratamento adequado. Profissionais da área da saúde chamam a atenção para o hábito de minimizar dores persistentes, frequentemente atribuídas apenas ao esforço físico. Esse comportamento, segundo eles, pode mascarar lesões iniciais que, sem a devida intervenção, evoluem para quadros mais complexos. A recomendação é clara: qualquer dor que limite o desempenho ou impeça a execução normal dos exercícios deve ser avaliada por um médico.

Dados científicos reforçam o alerta. A pesquisa "Ocorrência

e Características de Lesões entre Praticantes de Musculação", conduzida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e publicada na revista Saúde e Pesquisa, analisou 45 praticantes com idades entre 20 e 60 anos. O estudo revelou que quase metade dos participantes já sofreu algum tipo de lesão, sendo 60% delas diretamente relacionadas à musculação. Entre as ocorrências mais relatadas estão as distensões musculares, que representaram 35% dos casos, seguidas pelas tendinopatias, com 25%. O levantamento também identificou ombro e joelho como as articulações mais afetadas. A explicação está na ampla variação de movimentos e na alta demanda mecânica exigida nesses exercícios. Especialistas destacam que a falta de preparo muscular e a execução inadequada dos movimentos aumentam significativamente o risco de lesões, especialmente no joelho, quando a sobrecarga acaba concentrada na articulação em vez de ser distribuída corretamente entre pernas e glúteos.

Quando a lesão ocorre, a

orientação é interromper os treinos e buscar acompanhamento especializado. O fisioterapeuta tem papel central nesse processo, avaliando o quadro e indicando o tratamento mais adequado. Recursos como exercícios terapêuticos, terapia manual e técnicas de eletrotermofototerapia estão entre as abordagens utilizadas para acelerar a recuperação e reduzir o risco de recidivas. O retorno à musculação deve ser feito com cautela. Especialistas reforçam que a retomada precisa respeitar uma progressão gradual, evitando cargas e intensidades elevadas logo no início. Atenção à execução correta dos movimentos e uma postura positiva em relação ao próprio processo de recuperação são fatores decisivos para garantir um retorno seguro e prevenir novas lesões.

Especialistas alertam que nenhuma lesão está livre do risco de reincidência, sobretudo aquelas de caráter crônico, como as tendinopatias. Esse tipo de problema tende a reaparecer quando o praticante se submete a treinos intensos sem a técnica adequada ou com excesso de carga, fatores comuns na rotina de academias. Por outro lado, o treinamento de força executado corretamente pode atuar como aliado na prevenção de novas lesões. Para isso, a presença de um profissional de educação física é considerada fundamental. Segundo especialistas, é esse profissional quem orienta a execução correta dos movimentos, define a mecânica adequada dos exercícios, elabora o planejamento de treino e estabelece a progressão segura das cargas.

Com acompanhamento especializado, o praticante reduz significativamente os riscos, melhora o desempenho e conquista resultados de forma mais segura e sustentável. (Especial para O HOJE)

iStock



Entre telas, prazos e metas invisíveis, o cansaço deixa de ser exceção e passa a compor a rotina

Por que buscar equilíbrio tem deixado tanta gente exausta

Levantamento revela que descanso, bem-estar e pausa vêm sendo atravessados por culpa, comparação e desempenho

Luana Avelar

Em um cotidiano marcado por jornadas extensas, excesso de estímulos digitais e fronteiras cada vez mais difusas entre trabalho e vida pessoal, o discurso do autocuidado ganhou centralidade. Descansar, alimentar-se bem, praticar exercícios e buscar equilíbrio tornaram-se ideais amplamente difundidos. O paradoxo é que, para muitos brasileiros, esse ideal deixou de representar alívio. Para 61% da população, manter uma rotina equilibrada se transformou em fonte de cobrança.

O dado integra um levantamento nacional realizado pela PiniOn, empresa especializada em pesquisa de mercado e comportamento, que ouviu 1.550 pessoas em todas as regiões do país, de diferentes idades, gêneros e classes sociais. O estudo revela que a cobrança em torno do bem-estar é mais intensa entre mulheres e jovens adultos de 18 a 34 anos, grupos mais expostos à lógica da produtividade contínua e da comparação social.

Entre as mulheres, 54,5% afirmam sentir pressão para manter uma rotina equilibrada, índice superior ao registrado entre os homens, de 50,4%. A diferença sugere que o autocuidado também reproduz desigualdades, ampliando a carga mental em um cotidiano já sobrecarregado.

Embora o discurso do bem-estar esteja disseminado, as práticas associadas a ele não são exceção. Mais da metade dos entrevistados afirma praticar atividade física regularmente; 37% dizem manter alimen-

tação equilibrada; 29,4% cuidam da pele e 15,9% meditam. Ainda assim, esses hábitos nem sempre são vividos como descanso.

Quando o cuidado entra na lógica da performance

Os dados mostram que o autocuidado passou a ser avaliado como tarefa. Para 25,7% dos participantes, há a sensação constante de que é preciso desempenhar bem atividades como exercícios, alimentação saudável ou momentos de pausa; outros 59,6% relatam esse sentimento de forma ocasional. A culpa por não estar produzindo também aparece de maneira recorrente: 21,4% dizem senti-la sempre, e 57,5%, às vezes.

As redes sociais intensificam esse cenário. Instagram (48,1%), TikTok (38%) e YouTube (31,1%) são apontadas como as plataformas que mais reforçam a sensação de obrigação. Entre jovens, o TikTok exerce influência sobre 45%; entre pessoas de 25 a 34 anos, o Instagram alcança 65,4%. Para 39,9% dos entrevistados, práticas de autocuidado são realizadas com foco na exposição, enquanto 39,2% admitem priorizar a aparência em detrimento do bem-estar.

O resultado é a comparação constante: 17,8% afirmam se comparar sempre, e 41,9%, às vezes. Entre os sentimentos associados estão a insegurança (47,6%), ansiedade (42,2%) e angústia (23,7%). O levantamento evidencia um impasse contemporâneo: quando o equilíbrio vira meta e o descanso exige desempenho, o autocuidado deixa de proteger e passa a exaurir. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia visita Miguel na cadeia. Geraldo encontra Malvina sozinha na sala. Miguel revela a Tomásia que o prisioneiro ao seu lado é inocente e não deveria ir para a forca. Coqueiro é levado para a execução. Leônico flagra Malvina em conversa com Geraldo. O vilão vai até a cozinha para revelar seus planos a Isaura. Leônico exige que a escrava passe as mãos em seu cabelo. Branca e Geraldo descobrem a viagem de Álvaro. Leônico rouba um beijo de Isaura. Moleca discute com Rosa e avisa André que irá atrás de Bernardo. Diogo volta para

casa. Francisco alerta Leônico sobre o retorno de Álvaro para São Paulo. O fazendeiro corre para dar a notícia a Isaura.

Éta Mundo Melhor

Celso e Ernesto se desesperam, e socorem Sandra. Samir e Picolé decidem procurar Pureza. Zulma maltrata Pureza, que promete se vingar da mulher. Estela convence Ernesto a permitir que Túlio acuda a Baronesa/Sandra. Dita confronta Asdrúbal. Estela e Túlio constatam que a Baronesa/Sandra foi salva pelo campeão de Anastácia. Tamires sugere que Mirtes seja a pro-

LIVRARIA

Autor constrói personagens jovens em meio à violência cotidiana e às desigualdades

Em "O Sol na Cabeça", Geovani Martins retrata infâncias e adolescências marcadas pela desigualdade no Rio

Com *O sol na cabeça*, livro de Geovani Martins, a literatura brasileira contemporânea incorpora uma voz que alia vigor narrativo, precisão social e domínio formal. Reunindo treze contos, a obra acompanha infâncias e adolescências marcadas pelo cotidiano das favelas cariocas, onde o prazer dos banhos de mar, das brincadeiras de rua e das primeiras descobertas afetivas convive com a violência estrutural, o racismo e a vigilância constante do Estado.

Ambientados no Rio de Janeiro das primeiras décadas do século XXI, os textos partem de experiências ordinárias para expor uma cidade fraturada. Em "Rolézim", adolescentes tentam chegar à praia no verão de 2015, período em que a Polícia Militar intensificava abordagens a jovens de favela sob o pretexto de conter arrastões.

O conto traduz, em ritmo acelerado, a sensação de cerco que transforma lazer em risco. Já "A história do Periquito e do Macaco", situado em 2013, observa as mudanças na Rocinha após a instalação da Unidade de Polícia Pacificadora, desmontando a ideia de pacificação como solução universal. Em "Estação Padre Miguel", cinco amigos se veem subitamente sob a mira de fuzis, episódio que revela a naturalização da ameaça armada na vida cotidiana.

O que distingue *O sol na cabeça* é a capacidade de articular trama e linguagem sem concessões. Martins transita com naturalidade entre a oralidade da rua e o português normativo, construindo uma prosa que mantém tensão, clareza e ritmo. Em um cenário literário frequentemente mais atento à experimentação formal do que à narrativa, o livro se impõe



pela força da ação e pela densidade de seus personagens.

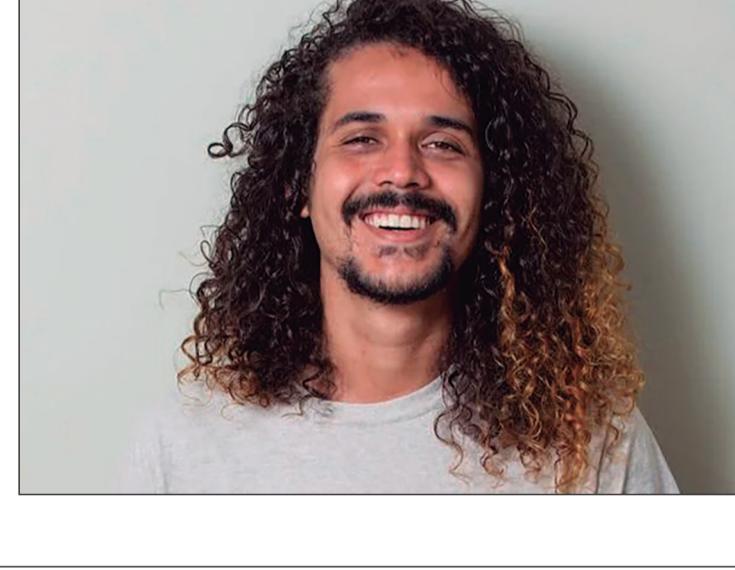
A recepção crítica confirma o impacto da estreia. João Moreira Salles destaca a emergência de "uma nova língua brasileira", enquanto Chico Buarque resume a leitura em duas palavras: "Fiquei chapado". Nelson Motta ressalta que a obra ultrapassa rótulos e se afirma como literatura moderna de alta voltagem emocional. Para Milton Hatoum, trata-se de um livro necessário em tempos de intolerância; Marcelo Rubens Paiva vai além e o define como o mais importante da literatura recente.

O autor

GEOVANI MARTINS nas-

ceu em 1991, em Bangu, no Rio de Janeiro. Trabalhou como "homem-placa", atendente de lanchonete e de barraca de praia. Em 2013

e 2015, participou das oficinas da Festa Literária das Periferias, a Flup. Publicou alguns de seus contos na revista Setor X e foi convidado duas vezes para a programação paralela da Flip. Seu primeiro livro, a coletânea de contos *O sol na cabeça* (Companhia das Letras, 2018), está sendo adaptado como série e ganhou edições em dez territórios, por casas prestigiadas como Farrar, Straus and Giroux, Faber & Faber, Gallimard, Suhrkamp e Mondadori. (Especial para O HOJE)



Capa de "O Sol na Cabeça", estreia de Geovani Martins que revelou um novo realismo na literatura brasileira

tagonista do musical de Cu-negundes. Sandra exige que Celso e Ernesto se entendam. Celso pede que Sandra retire a queixa contra Túlio no hospital. Picolé e Samir encontram Pureza. Dita repreende Can-dinho por pedir para Asdrúbal vigiá-la com Lourival.

Coração Acelerado

Agrado e Eduarda conseguem fugir das seguranças do evento. Naiane declara o namoro com João Raul em suas redes sociais. João Raul afirma a Ronei que deseja ter liberdade na escolha de seu repertório. Agrado e Eduarda sur-

preendem o público em seu show improvisado. Zilá e Naiane armam para Esteban. Leandro pede um emprego para Alaor. Ronei faz uma proposta para Alaor. Agrado e Eduarda selam sua parceria. João Raul se decepciona com a atitude de Naiane. Talita promete prejudicar Naiane. Wal-mir faz apostas numa casa de jogo. Eduarda flagra Tiago com malas feitas. Agrado envia sua composição para João Raul.

Três Graças
Arminda é expulsa da Chacrinha por Gerluce, e Raul permanece com a cuidadora da

avô. Leonardo conta a Viviane que Ferette descobriu sobre eles. Arminda anda pela Chacrinha e entra no ferro-velho de Joaquim. Joaquim cede aos encantos de Arminda, mas impede que a mulher retire a lona que cobre As Três Graças. Lucélia manda um áudio para Ferette, contando sobre a presença de Lorena na casa dos tios. Ferette comunica a Leonardo que o filho deve trazer a namorada para um jantar em sua casa. Consuelo aparece de surpresa no ferro-velho de Joaquim, dizendo que Misael planeja cometer um crime.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Cia Sala3 apresenta espetáculo-documento "Hugo era verbo" em Goiânia

A Cia Sala3 apresenta, nos dias 19, 20 e 21 de janeiro, o espetáculo-documento Hugo era verbo, na sede da Feteg, no Setor Sul, em Goiânia. A montagem revisita a trajetória e o legado do dramaturgo, professor e pesquisador Hugo Zorzetti, cruzando depoimentos, memória, denúncia e criação cênica. As sessões acontecem às 20h, com apresentação extra às 18h no dia 21. Quando: 19, 20 e 21 de janeiro. Horário: 20h (sessão extra às 18h no dia 21). Onde: Sede da FETEG – Rua 88, Setor Sul, Goiânia. Entrada: Grátis (ingressos via Sympla).

Arena gamer

Nesta segunda-feira (19), o Shopping Cerrado segue com a 2ª edição do Cerrado League Experience, arena gratuita de jogos eletrônicos que reúne consoles de últi-



Espetáculo terá quatro sessões gratuitas na sede da Feteg

ma geração, PCs gamers, simuladores de corrida, fliperama clássico e telão para Just Dance. A atração integra a programação de férias do centro de compras e oferece sessões por ordem de chegada, com opções para crianças a partir de 8 anos, jovens e adultos. Quando: segunda-feira (19). Horário: das 11h às 21h. Onde: Shopping Cerrado (em frente à Copenhagen). Entrada: gratuita.

Insetos Kids

Nesta segunda-feira

(19), o Buriti Shopping segue com a atração infantil Insetos Kids, parque temático inspirado no universo dos insetos que combina aventura, movimento e imaginação. Instalado na praça de eventos, o espaço reúne brinquedos infláveis, áreas interativas e um circuito suspenso com escadaria, passarelas, escorregadores iluminados e piscina de bolinhas. Quando: segunda-feira (19). Horário: das 10h às 22h. Onde: Praça de Eventos – piso térreo (em frente ao Fujioka).

Ita Center Park volta ao Passeio das Águas

O Ita Center Park retorna a Goiânia e transforma o período de férias em uma opção de lazer para toda a família no Passeio das Águas Shopping. Montado em uma área de cerca de 7 mil metros quadrados no estacionamento verde, o parque reúne mais de 14 atrações que vão de brinquedos infantis a opções radicais, como montanha-russa, roda-gigante e king loop, além de clássicos como chapéu mexicano, bate-bate e tiro ao alvo. A estrutura também contempla atrações voltadas ao público infantil, com foco em segurança e diversão, e opções gastronômicas. Quando: Segunda a sexta-feira: das 18h às 23h. Finais de semana e feriados: das 15h às 23h. Onde: Estacionamento verde do Passeio das Águas Shopping – Goiânia. Entrada: R\$ 15 por brinquedo | R\$ 60 (combo com 5 ingressos).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede calma e estratégia. Evite decisões impulsivas, especialmente no trabalho. Conversas francas ajudam a resolver pendências.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos financeiros ganham destaque. Organização e prudência fazem diferença. No campo emocional, busque segurança sem rigidez.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com mais clareza. Bom momento para acordos, estudos e trocas de ideias. Atenção apenas à dispersão.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece reflexões e cuidados com o bem-estar emocional. Respeite seus limites e evite assumir mais responsabilidades do que pode.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Parcerias e amizades ficam em evidência. Trabalhar em grupo traz bons resultados. No amor, evite disputas de ego.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Foco e disciplina ajudam a avançar em metas profissionais. Organize prioridades e não se cobre tanto diante de pequenos erros.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece aprendizados, viagens e novos planos. No campo afetivo, diálogos sinceros fortalecem relações.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões emocionais profundas podem vir à tona. Encare mudanças com maturidade e evite atitudes extremas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos pedem equilíbrio e escuta. O dia é propício para acordos, desde que haja flexibilidade de ambas as partes.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina exige atenção e organização. Cuide da saúde e evite sobrecarga. Pequenos ajustes trazem grandes ganhos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e expressão pessoal em alta. Bom momento para projetos autorais e para fortalecer vínculos afetivos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares e emocionais ganham destaque. Busque acolhimento e evite se isolar diante de conflitos.

CELEBRIDADES

Bruna Marquezine e Shawn Mendes aproveitam dia em casa do cantor

Bruna Marquezine e Shawn Mendes seguem bastante apaixonados. Eles foram fotografados em um dia relaxante na casa do cantor, em Los Angeles, nessa sexta-feira (16). Nos registros feitos por um paparazzi, Bruna aparece de costas, enquanto Shawn está sem camisa recebendo um pedido de delivery.

Depois de o cantor passar uma temporada no Brasil no final do ano, Bruna está curtindo um período na casa do namorado. Eles chegaram a curtir o Réveillon com amigos em São Miguel dos Milagres, Alagoas.

Paolla Oliveira critica flores que recebeu de fã

Um fã apaixonado pela atriz Paolla Oliveira enviou ao condomínio onde ela mora, na Barra da Tijuca, 30 buquês de rosas vermelhas avaliadas em R\$ 10 mil. Muitos chegaram a suspeitar que se tratava de Diogo Nogueira, seu ex-namorado, mas o sambista sequer sabia do presente.

A situação inusitada ge-

Luan Pereira recebe alta e se recupera em casa

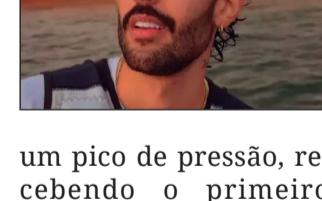
Luan Pereira se recupera em casa após um episódio de arritmia cardíaca durante um show em São Sebastião, no litoral de São Paulo, na madrugada de sábado (17). O cantor sertanejo de 22 anos chegou a publicar um vídeo na ambulância, a caminho do hospital, para a realização de exames, o que causou preocupação nos fãs.

De acordo com sua assessoria, Luan teve um mal-estar em decorrência do calor e ao esforço físico no palco. A equipe disse ainda que ele teve

um pico de pressão, recebendo o primeiro atendimento ainda no local do evento. "Após o show de hoje, Luan foi levado às pressas para o hospital por motivo de arritmia cardíaca, pressão alta e taquicardia. Vai ficar tudo bem, em nome de Jesus", informou sua equipe nas redes sociais.

rou desconforto na artista. "E aí aparecem esses gestos 'grandiosos' que, na prática, atravessam limites e viram até desconforto. No meu caso, além da invasão, ainda veio um manual de como tudo deveria ser organizado na minha própria casa. De um desconhecido. É quase cômico, mas é sério. E diz muito sobre como alguém se sente no direito de dizer, dentro do meu espaço, que eu devo seguir um script. Pra minhas mulheres solteiras: se te deu incômodo, confia no teu incômodo. Carinho de verdade respeita limite. Não foi um galanteio.

É quase



Foi invasão", escreveu.

Jornalista Erlan Bastos morre aos 32 anos

O jornalista Erlan Bastos, de 32 anos, morreu neste sábado (17), em Terezina (PI), vítima de tuberculose peritoneal, um tipo raro da doença. O apresentador estava internado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella.

"Com imenso pesar, nos despedimos de Erlan Bastos, apresentador do Bora Amapá, que chegou há pouco tempo para integrar nossa equipe, mas deixou uma marca profunda e definitiva no jornalismo do estado. Em um período tão breve, Erlan conseguiu o que muitos levam anos para construir: mudou os rumos do jornalismo investigativo e crítico no Amapá. Com coragem, compromisso com a verdade e uma postura firme diante dos fatos, ele deu voz a denúncias, provocou reflexões e fortaleceu o papel do jornalismo como instrumento de fiscalização, justiça e cidadania", diz parte da nota compartilhada pelo Grupo Norte de Comunicação, onde Erlan trabalhava desde dezembro do ano passado.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos pedem equilíbrio e escuta. O dia é propício para acordos, desde que haja flexibilidade de ambas as partes.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina exige atenção e organização. Cuide da saúde e evite sobrecarga. Pequenos ajustes trazem grandes ganhos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e expressão pessoal em alta. Bom momento para projetos autorais e para fortalecer vínculos afetivos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares e emocionais ganham destaque. Busque acolhimento e evite se isolar diante de conflitos.

Depressão em idosos segue subdiagnosticada no Brasil

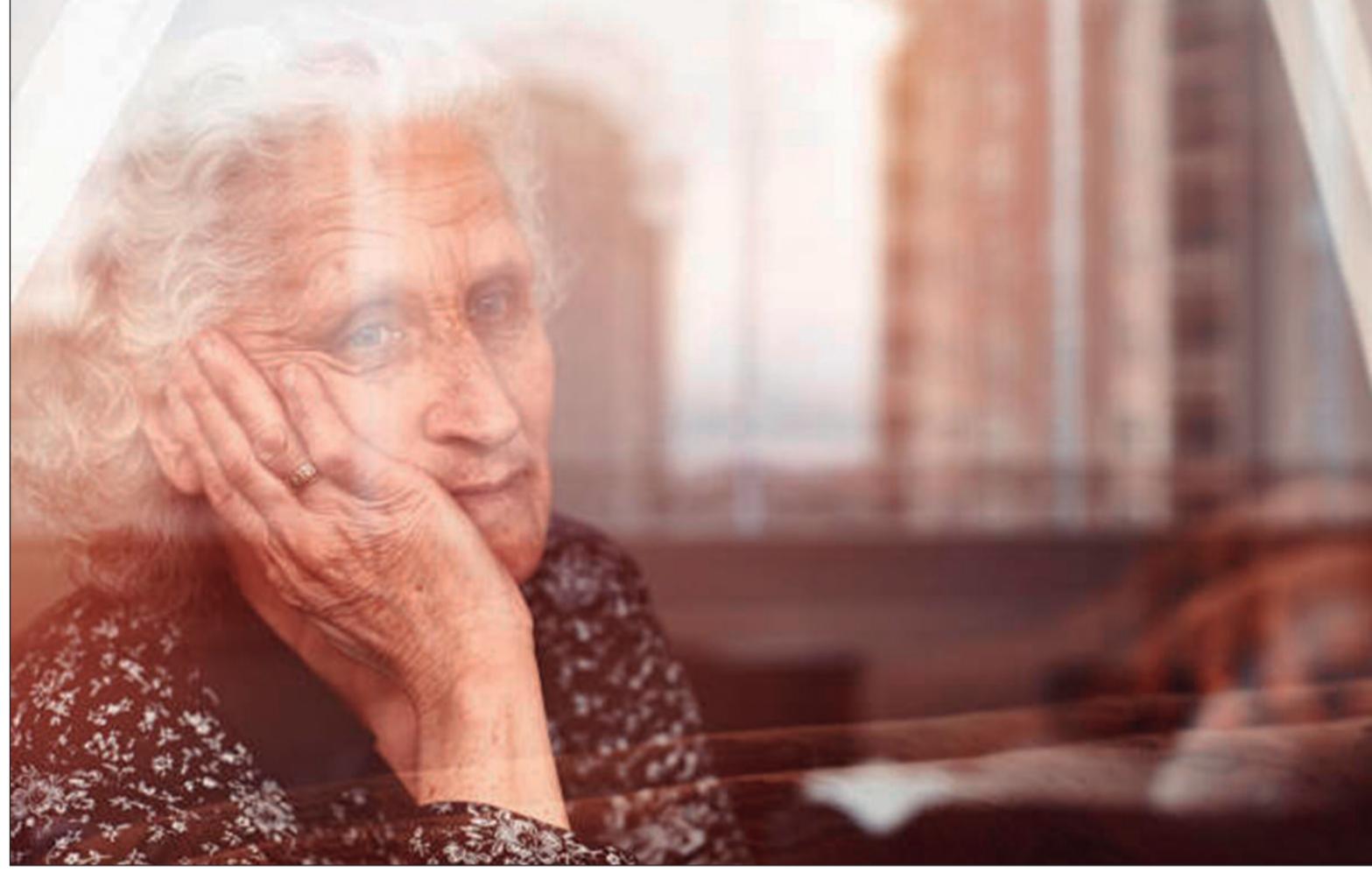
Estudo indica que maioria dos idosos com sintomas depressivos não recebeu diagnóstico médico, expondo falhas na atenção à saúde mental

Luana Avelar

Sentimentos persistentes de tristeza, solidão e perda de interesse pela rotina ainda permanecem subdiagnosticados entre idosos no Brasil. Dados analisados por pesquisadores da Unisul e da University College London revelam que, embora 15,9% das pessoas com mais de 60 anos relatem sintomas compatíveis com depressão, apenas 37,3% desse grupo receberam diagnóstico médico formal. Em termos práticos, pouco mais de quatro em cada dez casos são reconhecidos pelos serviços de saúde.

A análise utilizou informações da segunda onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros, que ouviu 6.872 participantes em todo o país entre 2019 e 2021. O levantamento evidencia um descompasso persistente entre o sofrimento emocional percebido pelos próprios idosos e sua validação clínica, lacuna que compromete o acesso ao cuidado adequado e aprofunda impactos sobre a qualidade de vida.

Entre os fatores associados à maior prevalência de depressão estão gênero, escolaridade e estilo de vida. Mulheres apresentam risco mais elevado, assim como pessoas com até oito anos de estudo e indivíduos sedentários. O dado relacionado à escolaridade chama atenção porque idosos com nível intermediário de instrução apresentaram pre-



Solidão e tristeza na velhice ainda são frequentemente tratadas como parte natural do envelhecimento, o que contribui para o subdiagnóstico da depressão

valência maior do que aqueles sem escolarização formal, o que sugere frustrações ligadas a expectativas sociais e oportunidades não realizadas ao longo da vida.

A situação conjugal não mostrou relevância estatística, contrariando a ideia de que vínculos matrimoniais funcionariam, por si só, como fator protetivo. O resultado reforça a complexidade do adoecimento psíquico na velhice e indica que a presença de pessoas ao redor nem sempre se traduz em escuta, afeto ou pertencimento.

Os dados também apontam para uma tendência recorrente de naturalização do sofrimento emocional nessa faixa etária. Sintomas como fadiga constante, irritabilidade, alterações de memória e desânimo são frequentemente interpretados como efeitos inevitáveis do envelhecimento, o que contribui para a invisibilidade da depressão e para a demora na busca por

ajuda especializada.

A atenção primária à saúde surge como espaço decisivo para enfrentar esse cenário, já que idosos tendem a relatar com mais facilidade dores físicas do que angústias emocionais. A combinação entre escuta qualificada, acompanhamento contínuo e instrumentos objetivos de avaliação é apontada como caminho para reduzir o subdiagnóstico e ampliar o cuidado integral.

Para além da esfera médica, o estudo traz um problema social mais amplo. O isolamento progressivo, a perda de redes de convivência e a sensação de inutilidade após a aposentadoria ou a viuvez ampliam o risco de sofrimento psíquico. Em um cotidiano marcado pela repetição e pela ausência de estímulos, a vida pode se tornar silenciosa e monótona, enquanto o entorno segue em ritmo acelerado.

Nesse contexto, a presença ativa de familiares, amigos e da comunidade assume pa-

pel central. Conversar, convidar para atividades fora de casa, incluir o idoso em programas culturais ou encontros informais são atitudes que ajudam a romper a solidão cotidiana. O cuidado emocional passa, necessariamente, pela convivência e pelo reconhecimento.

O acesso à psicoterapia também ganha relevância. Para uma geração que cresceu em um período em que saúde mental era tabu, oferecer espaços de escuta representa não apenas tratamento, mas reparação histórica. Falar sobre perdas, mudanças sociais e transformações tecnológicas permite elaborar sentimentos que, por décadas, permanecem silenciados.

Em uma sociedade marcada por rápidas mudanças, acomodar o envelhecimento com diálogo, presença e cuidado psicológico deixa de ser gesto individual e se afirma como responsabilidade coletiva. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Lutando para encontrar um propósito, um ator americano consegue um trabalho incomum com uma agência japonesa para interpretar papéis de substituto para estranhos no filme "Família de Aluguel"

22h15. Cinemark Flamboyant: 15h30, 18h20, 19h20, 21h35, 22h15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Agentes Muito Especiais (EUA, 2025). Duração: 99 minutos. Direção: Pedro Antoni. Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes.

Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 16h15, 19h15,

média. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h00. Cinemark Passeio das águas: 19h00. Kinoplex: 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025). Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown.

Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família.

Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 14h10, 16h45. Cinemark Flamboyant: 13h30, 18h40.

Anaconda (EUA, 2025). Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix:

14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 12h15. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 17h00, 19h20, 21h45. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025). Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h15, 16h20, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 17h20, 21h20. Cineflix:

13h30, 17h20, 21h10.

Zootopia 2 (EUA, 2025). Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h10, 16h40, 19h10. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 15h50, 18h30. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Saúde brasileira volta ao radar de investidores e reforça posição estratégica

Mercado de saúde deve crescer 9% até 2028, com novos investimentos

Relatório aponta que o setor pode movimentar R\$ 1,9 trilhão

Otávio Augusto

O mercado de saúde no Brasil entra em um novo ciclo de crescimento e consolidação, com projeção de expansão de cerca de 9% até 2028. O avanço é impulsionado pelo envelhecimento da população, pelo aumento dos gastos per capita com saúde e pela retomada das fusões e aquisições, em um ambiente econômico que volta a ser favorável ao setor. A análise consta no relatório A&M POV Farmacêuticas, elaborado pela consultoria Alvarez & Marsal, que aponta o segmento como um dos mais resilientes e estratégicos da economia brasileira.

Segundo o estudo, a receita total do setor deve alcançar R\$ 1,898 trilhão até 2028, com crescimento médio anual estimado em 2,25%, acima da média histórica de 1,57% ao ano. Nos últimos sete anos, o crescimento acumulado já chegou a 11%, refletindo os efeitos da demanda reprimida no período pós-pandemia e a ampliação do consumo de serviços e produtos de saúde em todo o país.

Envelhecimento e gastos sustentam a expansão

Entre os principais vetores desse crescimento está o envelhecimento da população brasileira, que eleva de forma contínua a procura por serviços médicos, terapias de uso



prolongado, medicamentos para doenças crônicas e cuidados de longo prazo. Esse movimento ocorre em paralelo ao aumento dos gastos per capita em saúde, tanto no setor público quanto no privado, pressionando o sistema, mas também ampliando oportunidades de negócios.

Além disso, o setor vem sendo impulsionado por investimentos em infraestrutura, com expansão e modernização de hospitais, clínicas, laboratórios e centros de diagnóstico, além da incorporação de novas tecnologias. A formulação de

políticas públicas voltadas à ampliação do acesso e à inovação também contribui para criar um ambiente mais favorável ao crescimento sustentável da saúde no Brasil.

Indústria farmacêutica mantém papel central

A indústria farmacêutica segue como um dos pilares desse avanço. Em 2024, o mercado farmacêutico brasileiro movimentou aproximadamente R\$ 160,7 bilhões, com crescimento nominal de 12,9% em relação a 2023 e comercialização de mais de 6 bilhões de

embalagens de medicamentos. Apesar do avanço da inovação, cerca de 75% do mercado ainda é composto por genéricos e similares, o que demonstra a importância do acesso e, ao mesmo tempo, o potencial de diversificação do portfólio.

Esse cenário reforça o Brasil como mercado estratégico para multinacionais, tanto pelo tamanho da população quanto pela capacidade produtiva. Investimentos recentes, como o anúncio de R\$ 6,4 bilhões para ampliação de plantas industriais no país até 2028, evidenciam o interesse estrangeiro em fortalecer a produção local e atender à demanda regional.

Fusões e aquisições voltam ao radar

Após um período de retração entre 2019 e 2024, quando o volume de operações de fusões e aquisições (M&A) no setor de saúde caiu 23%, o mercado começa a dar sinais claros de recuperação a partir de 2025. O setor volta a ocupar espaço relevante nas estratégias de fundos de investimento e grandes grupos empresariais, tanto nacionais quanto internacionais.

Entre 2018 e 2024, o segmento industrial da saúde — que inclui farmacêuticas, fabricantes de equipamentos, órteses e materiais hospitalares — registrou 365 operações de M&A, ficando atrás apenas dos provedores de serviços, como

hospitais e laboratórios, que somaram 543 negociações. Dados mais recentes indicam crescimento de 37% nas operações da saúde suplementar até setembro de 2025, além de alta de 80% nas transações envolvendo hospitais e laboratórios no início do ano.

Inovação ganha espaço nas estratégias

O perfil das transações também mudou ao longo da década. Se em 2020 a maior parte das operações tinha foco na expansão de portfólio, hoje inovação e funding respondem por cerca de 42% das negociações, enquanto a consolidação tradicional representa aproximadamente 25%.

A mudança reflete a busca por soluções tecnológicas, biotecnologia e novas terapias, especialmente diante da perda de patentes de medicamentos tradicionais.

Empresas brasileiras, por sua vez, encontram oportunidades na aquisição de portfólios menos complexos vendidos por multinacionais, enquanto grupos globais concentram esforços em terapias avançadas.

Em um ambiente marcado por tensões geopolíticas e reorganização das cadeias produtivas, o Brasil se consolida como um dos principais mercados de saúde da América Latina, combinando escala, demanda estrutural e potencial de inovação. (Especial para O HOJE)





CHÁCARA VENEZA, inscrita no CNPJ nº 37.565.713/0001-02, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a Licença Ambiental de Operação para atividade de casa de festas e eventos, localizada na Alameda 3 de Julho, Quadra 18, Chácara 13, Jardim Venezuela, Aparecida de Goiânia - GO, CEP 74.958-065. Informa ainda que o empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA nº 001/1986.

RECEBIMENTO DE LICENÇA DE ADESÃO E COMPROMISSO - LAC
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença para Adesão e Compromisso nº 041/2025 - IBRAM, para atividade de Armazenamento de Produtos Perigosos, situada na Rod. DF-290, S/N, Arroz 01 e 02 Galpão 03, Núcleo Rural Honitranjero De Santa Maria, Brasília - DF. Processo nº 00010108/2025-84 (INTERMODAL BRASIL LOGÍSTICA S.A.)

AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL
A ASSOCIAÇÃO EISHO JI, CNPJ nº 16.643.755/0001-44, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pirenópolis - GO a Licença Ambiental para o empreendimento CACHOEIRAS DOS DRÔGONES, localizado na Fazenda Retiro do Rio, zona rural do município de Pirenópolis - GO, destinado ao desenvolvimento de atividade ecoturística. Foi determinada a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Gestão Eco turístico - PDGE.

A Atual Perfumaria Ltda, CNPJ 58.112.692/0001-40, torna público que requer à Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia – AMMA a Licença de Funcionamento para a atividade de comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria, localizada na Rua 220, Quadra 67, Lote 39 – Sala 02 – Setor Coimbra – Goiânia/GO.

38315-2

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS ATO EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO

5º Termo Aditivo ao Contrato nº 1/2023; Pregão Eletrônico 130/2022; Processo nº 193257/2025; Contratante: Fundo Municipal de Saúde; Contratada: LS PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA; Objeto: contratação de empresa especializada para locação de veículo caminhonete, a fim de atender às necessidades da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO; Valor: R\$ 176.005,92 (cento e setenta e seis mil, cinco reais e noventa e dois centavos); Data da Assinatura: 15/01/2025; Data de Vigência: 16/01/2026 até 15/01/2027; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

38126-20

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO PUBLICAÇÃO DO 02º TERMO ADITIVO CONTRATUAL AO CONTRATO 039/2025

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 02º Termo Aditivo de Prazo e Valor do Contrato nº 039/2025, tendo por objeto a contratação de pessoa física, para prestação de serviços de mão de obra de Motorista de Caminhão Basculante para atender as demandas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos localizado no Município de Quirinópolis, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com o Sr. **DIogo Oliveira Silva Marques**, inscrito no CPF nº 035.760.471-74, residente em Quirinópolis- GO. Fica prorrogado o valor de R\$ 70.736,40 (setenta e mil e setecentos e trinta e seis reais e quarenta centavos) e o prazo até 09 de janeiro de 2027. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis- GO, 07 de janeiro de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO

Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

37307-27

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO PUBLICAÇÃO DO 01º E 02º TERMO ADITIVO CONTRATUAL AOS CONTRATO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 001/2025

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS GO, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 02º Termo Aditivo de Prazo e Valor dos Contratos, tendo por objeto a Credenciamento de pessoa jurídica e pessoa física, para prestação de serviços de mão de obra de Engenheiro, Arquiteto, Mestre de Obras, Pedreiro, Eletricista, Soldador, Encanador, Pintor, Jardineiro, Servente, Operador de Máquinas e Tratores Diversos, Motorista de Caminhão Basculante, Operador de Usina de Asfalto, Motorista de ônibus /Micro-ônibus, Auxiliar de Serviços Gerais, Motorista de Caminhão, Mecânico de Equipamentos Pesados, Auxiliar de Mecânico, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Fundo Municipal do Meio Ambiente, localizadas no Município de Quirinópolis, para o ano de 2026, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato: **56.704.201 ADEMIR ALVES**, CNPJ sob o nº 56.704.201/0001-24, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 003/2025, no valor de R\$ 70.993,20; **52.964.417 APARECIDO SOARES DE OLIVEIRA**, CNPJ sob o nº 52.737.575/0001-93, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 005/2025, no valor de R\$ 58.993,20; **LAZARO JOSE MARIA 43061567615**, CNPJ sob o nº 45.517.452/0001-83, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 012/2025, no valor de R\$ 29.473,92; **CLEBER MARQUES OLIVEIRA 81956231513**, CNPJ sob o nº 48.243.894/0001-77, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 006/2025, no valor de R\$ 95.760,00; **VICENTE EUPIREDES DA SILVA 05722952192**, CNPJ sob o nº 48.378.109/0001-93, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 016/2025, no valor de R\$ 58.993,20; **DOUGLAS MACIEL DE JESUS**, CPF sob o nº 048.359.901-88, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 033/2025, no valor de R\$ 53.424,00; **JOSE HENRIQUE PEREIRA DANTAS**, CPF sob o nº 010.799.541-71, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 024/2025, no valor de R\$ 120.960,00; **SÉRGIO CANDIDO**, CPF sob o nº 039.169.986-20, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 022/2025, no valor de R\$ 36.842,40; **NIAULINO SANTOS LIMA**, CPF sob o nº 287.691.631-20, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 024/2025, no valor de R\$ 29.473,92; **AUREO BARSAUNULFO DIAS**, CPF sob o nº 043.341.986-51, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 097/2025, no valor de R\$ 95.760,00; **JUNIMAR RIBEIRO SILVA**, CPF sob o nº 007.778.491-00, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 032/2025, no valor de R\$ 56.589,12; **55.739.782 MARCIO ANTONIO DUARTE DA SILVA**, CNPJ sob o nº 55.739.782/0001-77, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 013/2025, no valor de R\$ 58.993,20; **CONSTRUTORA WAB LTDA**, CNPJ sob o nº 41.210.181/0001-68, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 017/2025, no valor de R\$ 95.760,00; **WALTER DA SILVA**, CPF sob o nº 884.817.788-34, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 028/2025, no valor de R\$ 851.522,00; **SIDNEY FERNANDES GOMES**, CPF sob o nº 925.091.931-04, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 022/2025, no valor de R\$ 81.522,00; **DIVANILDO CAMILO DOS REIS**, CPF sob o nº 050.971.091-39, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 034/2025, no valor de R\$ 53.424,00; **52.937.805 JOÃO DOS SANTOS NETO**, CNPJ sob o nº 52.937.805/0001-60, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 011/2025, no valor de R\$ 58.993,20; **LISMAR CORREA DIAS**, CPF sob o nº 037.131.576-00, residente em Quirinópolis- GO, Contrato nº 099/2025, no valor de R\$ 54.077,75; Fica prorrogado o prazo até 09 de janeiro de 2027. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis- GO, 07 de janeiro de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO

Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024

37307-26

**AVISO DE CHAMADA PÚBLICA
CREDENCIAMENTO Nº 001/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 003/2026**
O Município de Ourro Verde de Goiás - QD, AE, Lt.02, Centro, Ourro Verde de Goiás, em conformidade com as disposições na Lei nº 14.133/21, bem como o dispositivo na Resolução Normativa nº 001/2017 do TCM, realizará o Credenciamento nº 001/2026, com o objetivo para CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS NA ÁREA DA SAÚDE PARA O FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

O recebimento da documentação relativa à habilitação iniciará no dia 02 de fevereiro até dia 10 de fevereiro de 2026, das 8:30 às 11:00 – 13:30 às 16:00, na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Ourro Verde, Rua das Flores s/n, Qd. AE, Lt.02, Centro, Ourro Verde de Goiás

Os interessados poderão retirar o presente Edital e seus anexos, no site www.ourroverdegoias.gov.br.

Ourro Verde de Goiás – GO, 16 de janeiro de 2026.

Ana Paula Garcia Souza

Secretaria Municipal De Saúde

38313

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026

Data Abertura: 05 de fevereiro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO COM INSTALAÇÃO DE GRADIL METÁLICO. TIPO: menor preço global. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/>. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (SEMMA). Processo: 2025.351.907, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Daniela Teles Silva – Pregoeira.

38104-16

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

**PUBLICAÇÃO DO 03º TERMO ADITIVO
CONTRATUAL AO CONTRATO Nº 002/2023**

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 3º Termo Aditivo de Prazo e Valor do Contrato nº 002/2023, tendo por objeto a Contratação de empresa especializada na Prestação de serviços de assessoria e consultoria junto a Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social de Quirinópolis - FMAS, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa: **ATTITUDE CONSULTORIA - PROJETOS SOCIAIS, EDUCACIONAIS, CULTURAIS E ESPORTIVOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Itumbiara-GO, inscrito no CNPJ nº. 09.490.010/0001-15. Fica prorrogado o prazo até 09 de fevereiro de 2026 o valor de R\$ 77.400,00 (setenta e sete mil quatrocentos reais). Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e demais legislações pertinentes à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 16 de janeiro de 2026.

GEICIANE SOUZA FERREIRA SILVA

Gestora do FMAS – Decreto nº 13.275/2025

37307-25

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026 – SRP**

Data Abertura: 03 de fevereiro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇO VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CLIMATIZADORES DE AR TIPO EVAPORATIVO. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/>. Interessado: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.176.913, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Daniela Teles Silva – Pregoeira.

38104-15

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – 03 DE 03

SPE HABITAT MINEIROS JARDIM DOS IPÊS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 48.962.077/0001-79, com sede na Avenida T4, nº 619, Sala 1.601, Condomínio Buena Vista Office Design, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP nº 74.230-035, vem, por meio deste Edital, em terceira e última notificação, NOTIFICAR os Promitentes Compradores abaixo listados, todos adquirentes de lotes no **Residencial Jardim dos Ipês**, que se encontram em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 30 (trinta) dias – contados após o decurso de 10 (dez) dias dessa última publicação de edital – efetuem a purgação de mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos Instrumento de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as Partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/73 e cláusulas contratuais pactuadas: 1) **Quadril 1, Lote 1** – Adquérnte (s): **Gilson Pereira Soares e Marisa Alves dos Santos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 021.464.631-98; 2) **Quadril 2, Lote 10** – Adquérnte (s): **José Carlos dos Santos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 421.465.931-72; 3) **Quadril 2, Lote 9** – Adquérnte (s): **Deliene Franco Alves**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 003.385.681-82; 4) **Quadril 7, Lote 8** – Adquérnte (s): **Gilberto de Souza Santos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 463.428.293-24; e 5) **Quadril 17, Lote 6** – Adquérnte (s): **Edson Alberto Borges dos Santos e Sumara Regina Messias Santos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 892.882.201-78 e 007.999.601-95.

37987

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – 03 DE 03

SPE HABITAT BOUGAINVILLE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 49.012.676/0001-80, com sede na Avenida T4, nº 619, Sala 1.601, Condomínio Buena Vista Office Design, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP nº 74.230-035, vem, por meio deste Edital, em terceira e última notificação, NOTIFICAR os Promitentes Compradores abaixo listados, todos adquirentes de lotes no **Residencial Bougainville**, que se encontram em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 30 (trinta) dias – contados após o decurso de 10 (dez) dias dessa última publicação de edital – efetuem a purgação de mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos Instrumento de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as Partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/73 e cláusulas contratuais pactuadas: 1) **Quadril 9, Lote 4** – Adquérnte (s): **Adriano Barcelos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 709.563.714-95, 2) **Quadril 22, Lote 28** – Adquérnte (s): **Luis Henrique Vieira Gonçalves**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 707.555.011-91; 3) **Quadril 13, Lote 23** – Adquérnte (s): **Wivaldo Batista dos Santos**, Inscrito (a) (s) no CPF/MF nº 020.041.265-58; 4) **Quadril 21, Lote 12** – Adquérnte (s): **Alessandro Peixoto Alves e Kalitta Wilton**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Senador Canedo

Seleção prevê remunerações que variam de R\$ 4.425,53 a R\$ 11.903,79

Câmara de Senador Canedo oferece salários de R\$ 11,9 mil

As oportunidades contemplam áreas administrativas, técnicas, jurídicas e de comunicação

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, publicou o Edital nº 001/2026, que regulamenta a realização de um novo concurso público com 25 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva para cargos de níveis médio, técnico e superior. Organizado pelo Instituto Consulpam, o certame oferece salários iniciais que variam de R\$ 4.425,53 a R\$ 11.903,79, com jornada de trabalho de 30 horas semanais para todas as funções, o que amplia a atratividade da seleção.

As inscrições poderão ser realizadas entre os dias 16 de fevereiro e 17 de março de 2026, exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora. A taxa de inscrição é única, no valor de R\$ 80, independentemente do cargo pretendido. Candidatos que se enquadram nos critérios previstos em lei poderão solicitar isenção da taxa entre os dias 16 e 19 de fevereiro, mediante envio da documentação exigida no edital, como inscrição no CadÚnico e comprovação de doações reconhecidas legalmente.

O concurso contempla uma ampla gama de cargos, refletindo a estrutura administrativa, técnica e institucional do Legislativo municipal. Para os



níveis médio e técnico, as oportunidades são para Assistente Administrativo (2 vagas + cadastro de reserva), Cerimonialista, Cinegrafista, Fotógrafo, Garçom, Operador de Audiovisual, Técnico em Sonoplastia, Técnico em Informática, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Telecomunicações e Estruturas de Rede e Técnico de Manutenção e Conservação Predial. Em todos esses cargos, o salário inicial é de R\$ 4.425,53.

Para o nível superior, o edital prevê vagas para Analista Legislativo, Jornalista, Revisor de Texto, Designer Gráfico e Analista de Mídias Institucionais, Intérprete de Libras, Analista Legislativo – Técnico Jurídico e Procurador Jurídico. Os vencimentos nessa faixa variam de R\$ 5.852,32 a R\$ 11.903,79, sendo este último o maior salário do concurso.

Os cargos jurídicos exigem formação em Direito e inscrição ativa na OAB, sendo que, para Procurador Jurídico, é obrigatória a comprovação mínima de três anos de atividade jurídica no momento da posse. Já funções ligadas à Comunicação, como Jornalista, Revisor de Texto, Designer Gráfico e Analista de Mídias Institucionais, exigem registro profissional ativo e regular, conforme a legislação vigente.

Os candidatos serão avaliados em até três etapas, conforme o cargo. A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, será aplicada a todos os inscritos no dia 31 de maio de 2026, em Senador Canedo. As provas para cargos de nível médio e técnico ocorrerão no período da manhã, enquanto os cargos de nível superior serão avaliados à tarde, com extensão de horário para os cargos jurídicos.

A prova objetiva contará com 40 questões de múltipla escolha, cada uma com quatro alternativas (A, B, C e D), sendo apenas uma correta. Para ser considerado aprovado, o candidato deverá obter no mínimo 50% de acertos em Conhecimentos Básicos e 50% em Conhecimentos Específicos, critério que exige desempenho equilibrado nas duas áreas.

Para os cargos de Procurador Jurídico e Analista Legislativo – Técnico Jurídico, haverá ainda prova prático-profissional, composta pela elaboração de uma peça jurídica, com extensão mínima de 45 e máxima de 60 linhas, além de duas questões discursivas, cada uma valendo até cinco pontos. A etapa pode alcançar até 30 pontos e aborda conteúdos alinhados ao programa da prova objetiva, com foco em Direito Processual.

Já a prova de títulos, de caráter exclusivamente classificatório, será aplicada aos cargos de nível superior, com pon-

tuação máxima de 10 pontos, conforme critérios detalhados no edital.

Inclusão, validade e oportunidades

O edital assegura 5% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros (pretos e pardos), nos cargos em que houver número mínimo de vagas, além de prever condições especiais de prova, como salas adaptadas, intérprete de Libras, tempo adicional, atendimento a lactantes e uso de nome social. O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, o que amplia significativamente as chances de convocação de candidatos classificados no cadastro de reserva.

Um concurso estratégico em cidade em crescimento

Com cerca de 155,6 mil habitantes, segundo o Censo 2022 do IBGE, Senador Canedo se consolida como um dos municípios que mais crescem em Goiás, impulsionado por sua localização estratégica, infraestrutura logística e dinamismo econômico. Nesse cenário, o concurso da Câmara Municipal surge como uma oportunidade relevante para quem busca estabilidade, remuneração competitiva e qualidade de vida no serviço público. (Especial para O HOJE)

